

ESTOURA AGORA OU NÃO ESTOURA MAIS!

BOMBA DE URÂNIO !!!

A grande transação desejada pelos sampaulinos atingiu a fase culminante. Sairá, hoje, amanhã, depois de amanhã, ou não sairá mais! Em baixo o craque que é a preocupação máxima dos tricolores.

(Texto na 3.a pagina)

MUNDO ESPORTIVO

Ano VIII São Paulo, Sexta-feira,
14 de Maio de 1954 N.º 555

MODESTO ROMA

"Repito o que disse há quatro meses, o que venho dizendo sempre: "Valter somente sairá do Santos em duas alternativas: 1.º — Se o São Paulo der 4.000.000 de cruzeiros por seu

atestado liberatório. Concorreria, nesta hipótese, porque com tal cifra nós completaríamos várias obras no estádio de Vila Belmiro; 2.º — No caso de que a Diretoria do Santos resolva negociá-lo, mas se tal fato acontecer, no dia imediato deixarei o clube. Eu saíria, portanto, com Valter. Não creio, entretanto, que a venda possa ser feita porquanto o clube já decidiu, oportunamente, não abrir mão de Valter ou de qualquer outro profissional. O que nós queremos é reforçar



o plantel, nunca desfalcá-lo. (mais detalhes na pagina 7)

TRÊS CRAQUES EM TROCA DE UM CRAQUE!!!

... E MAIS 400.000. CRUZEIROS POR ESSA INTERROGAÇÃO

ESTE SONHO JÁ VEM DE LONGE E AGORA DA EM NADA OU SE REALIZA



MAIORES DO MUNDO



ONDE O BRASIL ERRA E ONDE OS OUTROS ACERTAM

FLASH

Responde ELZO

1) — **QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?**

R — Claudio, Murilo, Jair e Santos se impõem pela classe e pela disciplina.

2) — **QUAL O QUADRO MAIS TECNICO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?**

R — O Santos. E' o melhor sem duvida.

3) — **QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO?**

R — Valter, do Santos. Gostaria imenso de vê-lo com a camisa da seleção brasileira. Está jogando muito.

4) — **COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SÓ DE VALORES NOVOS?**

R — Valentino, De Sordi e Valdir; Gonçalves, Valdemar e Diogo; Del Vecchio, Valter, Geraldo, Tico e Paulo.

5) — **QUEM TEM A MELHOR EQUIPE: SANTOS OU PONTE PRETA?**

R — Para mim, conforme já citei antes, o Santos tem boa equipe, melhor que a da Ponte.

6) — **EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?**

R — Em Jau. O campo do XV é ruizinho. Foi o pior campo em que joguei até hoje.

7) — **QUAL SERÁ O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?**

R — A Ferroviária de Araraquara. Tem o melhor quadro.

8) — **EM QUE CIDADE DO INTERIOR GOSTA MAIS DE JOGAR?**

R — Para ser sincero, em nenhuma.

9) — **DE QUE PAÍS É O FUTEBOL QUE VOCÊ ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?**

R — Depois do nosso, o da Argentina. Os gringos são bons de bola.

10) — **O QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?**

R — Não precisamos reformar coisa alguma, embora todos os profissionais desejassem possuir passe livre no final do contrato.

Encerramos outra parte do treinamento do selecionado brasileiro, após os testes com a Colômbia, e agora vamos iniciar a concentração em Friburgo. Somos dos que olham esses retiros com reservas, pois — os exemplos são inúmeros — eles só serviram para entediar o jogador, criando-lhe um clima de efeitos psicológicos malefícios. Entretanto, longe estamos de querer dizer que o Brasil já está derrotado, que não terá chance na Suíça. Absolutamente. Reunimos um bom punhado de craques, individualmente, na parte técnica, em condições de fazer boa figura, ao mesmo tempo que não se pode esconder o trabalho de orientação do técnico, no que diz respeito aos conhecimentos que possui do futebol, à sua ascendência moral sobre os elementos convocados e, sobretudo, na harmonia que impôs dentro da equipe.



Isto tudo, não restam dúvidas, representa muito, é boa parte do caminho percorrido em seus princípios. Porém, não é total esta nossa satisfação. Acreditamos — e disso estamos certos — que o Brasil poderia ter feito muito mais do que fez. A soma das boas coisas não foi completa, porque o piloto da nau aguentou firme o timão. Este, em muitos casos, ficou ao sabor das ondas, impelido, ora para regiões de ventos fortes e contrários, ora para terreno de absoluta calma, de quase paralização de atividades. E a C.B.D. não deixa de ter influência na posição meio incomoda do timoneiro.

Por exemplo: até agora, não pudemos tirar uma conclusão lógica e real da força do nosso conjunto. Os testes contra os colombianos não chegaram a ser uma verdadeira "prova dos nove", como o teria sido contra um Corinthians, um Vasco, Palmeiras ou Flamengo. Neste particular, há muita culpa para o técnico, porque esperou demasiadamente as providências da entidade. E só não dizemos que houve comodismo, porque conhecemos Zezé, sabemos de suas virtudes e de sua personalidade. A verdade, contudo, é que o técnico esperou demais, quando, sendo sua, única e exclusivamente sua, a responsabilidade, deveria ter imposto a sua vontade, exigindo treinos mais duros.

Erramos, e muito, nesse prisma do treinamento. E de nada adiantaram também os exemplos existentes, de nada adiantou sabermos que, de 16 concorrentes que comparecerão à Suíça, 15 ativam os preparativos com peles duríssimas, em casa estranha. Só durante este mês de maio, nada menos de 8 peles internacionais serão realizadas. E o primeiro adversário de categoria do Brasil, a Iugoslávia, efetuará 3 preliminares, contra belgas, ingleses e suíços. Perderam para os belgas, mas isso não terá a mínima influência no Mundial, como não teria se o caso se passasse conosco. O que interessa aos europeus, antes de tudo e principalmente, é "afiar as garras", adextrar suas equipes. E isso eles sabem que só conseguirão através de lutas verdadeiras, reais, difíceis. Os uruguaios, por seu turno, pretendem completar uma série de 8 jogos na América e Europa, antes da Suíça.

Repetimos que o Brasil continua como candidato ao título, mas não será demais repetir também que os caminhos que temos percorrido, se foram claros, limpos, na parte da direção técnica, na da harmonia e disciplina, na força moral que Zezé dá aos craques, foram, por outro lado, escuros e tortuosos no que diz respeito aos ensaios propriamente ditos de futebol. Muitos destes caminhos poderiam ter sido evitados. Porque o próprio técnico é contrário às longas concentrações, queria "sparrings" de categoria para a seleção.

Porém, por motivos estranhos, deixou que o timão corresse ao bel prazer da C.B.D., que "entabulava negociações" para os retiros aqui e ali. Rogamos aos céus que o Brasil volte vitorioso e engrandecido da Suíça, porque seria doloroso ver um punhado de atletas briosos ser vítima de erros que, de há muito, já deveriam ter sido arrancados do nosso futebol, mesmo que para isso fosse necessário agirmos a "ferro e fogo". Ainda temos esperanças, porém, de que, apesar de tudo, saíamos triunfantes.

Cronica Internacional

NÃO SÃO TÃO BONS OS HUNGAROS EM CASA

Continua o futebol argentino sendo agitado com a possibilidade de anistia dos craques que fugiram para a Colômbia. Há grande interesse em que os jogadores retornem a Buenos Aires, a seus antigos clubes, mesmo porque o convenio determinado pela F. I. F. A. para a legalização do futebol colombiano termina no próximo mês de outubro. Um dos craques que será beneficiado com a medida anistiadora, é René Pontoni que, apesar de estar residindo em Buenos Aires, não pode tomar parte em competições esportivas. Até treinador (teve em mãos um contrato do San Lorenzo de Almagro) não pôde ser.

Nestas condições, aguarda-se que a Federação Argentina aceite o retorno de seus craques, pois há nomes que ainda seriam verdadeiras atrações dentro do cer-

tame portenho, tais como Nestor Rossi, Cervino, Baez, Rial, Cozzi, Colman, Paireux e tantos outros.

Sabê-se que o Torino da Itália, desejoso de reforçar sua equipe para a próxima temporada, está em entendimento com várias agremiações de Buenos Aires, pois pretende contratar argentinos para a formação de seu quadro. Um dos que é mais citado como provável futuro craque do Torino é o centro médio Juan Guidi, do Lanus, tendo o clube italiano oferecido 800 000 pesos pelo atestado liberatório.

Os círculos iugoslavos de futebol não chegaram a ficar abalados com a recente derrota dos iugs, em Zagreb, frente aos belgas. Entretanto, imediatamente a direção técnica foi chamada para uma reunião, a fim de acertar medidas para o futuro, desde que o quadro conforme opinião unânime da cronica especializada, apresentou deficiências na retaguarda e principalmente no ataque, que se mostrou impotente para vencer a defesa da Bélgica, compacta no limite da área, já

que os dois meias foram autênticos defensores. Daí o receto dos iugoslavos, pois somente três homens conseguiram marcar dois gols em suas linhas defensivas. Mas a Iugoslávia continuará treinando e deverá enfrentar a Inglaterra no próximo dia 16, na cidade de Belgrado.

Por seu turno, os turcos ativam também seus preparatórios. Entrou a seleção em período franco de ensaios futebolísticos e como não foi possível conseguir, para o mês de maio, "sparrings" de maior categoria, realizará o selecionado jogos-treinos contra quadros locais. Somente no dia 6 de junho (os turcos sairão de Estambul no dia 2) jogarão contra a Iugoslávia em Belgrado, rumando após esse prelúdio para a Suíça, onde pretendem enfrentar a esquadra helvética, que ainda não foi acertado em definitivo, mesmo porque os uruguaios possuem prioridade para jogar contra a Suíça antes da Copa do Mundo.

Está despertando enorme interesse na Europa o prelúdio do dia

23 do corrente, em Budapeste, que coloca frente a frente as seleções da Hungria e da Inglaterra. Será a revanche dos 6 a 3 de Wembley e a opinião quase unânime da cronica europeia é de que os magiares não conseguirão repetir o feito por tão alto escore. Levam, sem duvida, os húngaros, as vantagens de jogarem em seu terreno e sob o calor de sua torcida, mas, dizem os entendidos, não são eles tão felizes em seu campo, pois ali seus resultados não chegam a ser consagradores, vencendo sempre por escores apertados e após exibições em que a sorte é sua principal aliada. Cria-se até uma espécie de tradição a respeito, mas a verdade é que os húngaros estão invictos há mais de dois anos, dentro e fora de Budapeste, embora seus melhores resultados tenham sido mesmo no Exterior.

Começou a dispensa

Com a conquista de novos valores, o Palmeiras irá dispensar vários de seus profissionais que não estão sendo úteis ao plantel. Gerisio e Manuelito já foram cientificados, enquanto Sarno e Juvenal somente serão dispensados após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Além destes elementos outros mais receberão o bilhete azul do Palmeiras.

Dentro desta nova seção, os leitores irão conhecer os grandes nomes do atual futebol mundial. Aqueles que, forçosamente, serão adversários do "scratch" nacional na próxima competição que se realizará na Suíça. E o primeiro desta série será o célebre Ferenc Puskas, meia esquerda do selecionado húngaro, o mais famoso craque da atualidade na Europa. Dizem maravilhas desse jogador, inclusive — conforme citou um jornalista francês — que "não pode existir outro que se lhe iguale". Entretanto, outro crítico europeu citou que Puskas, realmente, é um craque de predicados, mas muito temperamental.

A verdade, contudo, é uma só: o capitão magiar, indiscutivelmente, é um futebolista completo, pois, jogando no meio da cancha, no serviço de ligação da defesa ao ataque, deslocase com espantosa facilidade e, acompanhando de perto seus companheiros de vanguarda, está sempre em condições de, nos limites da área, receber o balaço, fintar, infiltrar-se e chutar com boa pontaria e perfeição.

Ferenc Puskas, que é capitão do Exército húngaro, está atualmente com 27 anos de idade e é a segunda pessoa do plantel, desde que a primeira é o técnico. Portanto, é uma espécie de condutor dentro do campo, o "gerente" melhor dizendo. E tem idênticas funções no Honved, seu clube em Budapeste.

AINDA EM RECIFE

O Corinthians já realizou três preliminares na Capital pernambucana e está, praticamente, em igualdade de condições com os nordestinos, desde que venceu uma vez, empatou outra e perdeu ontem. Deveria encerrar-se a temporada, mas o grande clube paulista voltará ao gramado da Ilha do Retiro no próximo domingo, enfrentando provavelmente o Náutico num prêmio decisivo da excursão.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretário: SOLANGE BIBAS
Num. do 31º — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

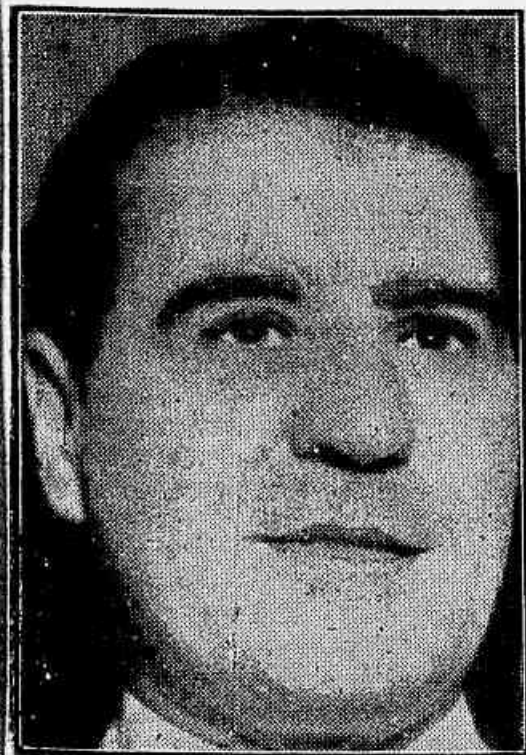
ISTO te interessa

BOMBA DE URÂNIO — Dentro de algumas horas (talvez já aconteceu) estourará a bomba de urânio do São Paulo F. C. Ou apenas uma bombinha, de efeito negativo, imobilizará a alma tricolor, deixando-a contrafalta, sem poder disfarçar uma grande decepção por dentro. Sim, porque se o negócio falhar, muito sampaolino que já faz "boa doce", enfiará a viola no saco e se preparará para sair para outra... A vida é assim: hoje derrota, amanhã vitória. Isso não quer dizer, que queiramos antecipar alguma coisa. Nada sabemos, também estamos na expectativa. Disto temos tantas dúvidas como o próprio presidente do campeão. O assunto está na mesa. Cícero já deu cartas, o baralho passou para a mão de um terceiro. Este hesita, entre o "sim" e o "não", estudando o reflexo interno, mirando os ângulos favoráveis da transação. E a bomba de urânio vê o compasso do relógio marcar os minutos, com seu dispositivo de retardamento em "sus-pense". Na capa desta edição, MUNDO ESPORTIVO abre para o leitor uma "válvula de penetração" por onde tem chance de identificar o Homem. Por ele daria o tricolor outros três homens. E mais 400.000 cruzelros em metal sonante!... Dinheiro à beça, craques à beça, e indecisão... E' que o outro é grande, meus amigos, assim como Aga Khan, cujo peso é valorizado em platina.

PIRIQUITOS MOLHADOS — Muito antes do primeiro palmeirense batizar as águas verde-azuladas do Parque Antartica, gente de sangue azul, da mais alta linhagem do Palmeiras, já se molhou toda na piscina... Duas correntes se formaram, internamente, no clube, cada qual defendendo sua tese. Ambas, naturalmente, desejando cooperar no bom sentido, mas com argumentação distinta. Uma para já, a outra para depois... Para a segunda corrente, a obra deve ser feita de forma definitiva, com o estaqueamento necessário, uma coisa mais longa, porém realizada de uma vez. Vingada essa ideia, se bem que igualmente muito boa, a piscina não ficaria pronta este ano. Em favor dela, milita o argumento de que a obra definitiva, ainda que mais demorada, seria menos onerosa. A segunda corrente, que "deu banho e tomou banho", busca a solução rápida. Quer inaugurar a piscina este ano, deixando para depois alguns detalhes complementares. O "pega" foi bravo, espirrando água por todos os lados... Mas tudo dentro de um clima de respeito mútuo, com os adversários mantendo a luta em terreno acadêmico, sem perda de linha. Por 1 a 0 ganhou a corrente do "é para já".

A FUSÃO COM O SANTOS — Entre outras grandes coisas que a Lei do Acesso oferece ao profissionalismo bandeirante, a possível continuidade do Santos F. C., como único representante de Santos na Divisão Principal, é um fato de alta significação. Diversos são os motivos que nos levam a pensar assim. Primeiro: a Portuguesa santista é um clube sem lastro algum, que desde a fundação até agora fez progresso mínimo. Está quase no mesmo nível, material e técnico, das organizações congêneres da Capital, que levaram a vida vegetativamente. Segundo: já temos na primeira divisão um clube com o mesmo nome, de expressão infinitamente maior, que aglutina com maior razão, a solidariedade da colônia lusa em torno de si, cabendo-lhe, com justiça, o direito de representá-la no futuro. Terceiro: o Santos é o lídimo e verdadeiro interprete do futebol paulano, já por suas admiráveis conquistas no terreno técnico, no qual honra mesmo o futebol do Brasil, já porque alcançou, materialmente, progresso muito maior. Quarto: a Portuguesa santista poderia, num gesto de largo efeito prático, provocar a fusão com o Santos, propiciando aos santistas o ensejo de se organizar, na vizinha cidade, um clube ainda maior. E' obvio que o Santos sozinho em campo evoluiria ainda mais depressa para o seu destino glorioso, alcançando projeção impar no desporto nacional. Quinto: finalmente, provado está que Santos não comporta dois clubes, pois sobrou tempo para a Portuguesa progredir, e o que lhe aconteceu foi uma existência de completo marasmo, desprovida de realizações, frouxa de conquistas que sedimentassem sua concepção material.

NOSSAS VIRTUDES NOSSOS DEFEITOS



Chamo-me José Antonio Martínez e tenho a profissão de alfaiate. Sou sampaolino, clube pelo qual tenho uma admiração bem acentuada. Acredito que o presidente de meu clube não precisa fazer nenhuma nova contratação, pois o plantel está completo agora. Não posso negar, também, que o sr. Cícero Pompeu de Toledo tem trabalhado muito e bem pelo São Paulo. O jogador que mais admiro no São Paulo é o veterano Teixeira e de outros clubes, tenho admiração por Cláudio do Corinthians. Quanto à nossa seleção, considero a defesa ótima não havendo nenhum ponto fraco. Porém, o ataque é uma verdadeira droga. Falta um homem ali e este só pode ser Ademir. Nada posso criticar a tática pois continuamos ganhando, o que é o principal. Entretanto, acredito que o Brasil fará bonito no Mundial, trazendo para nossa terra o ambicionado título.

Acompanho todo os jornais esportivos a começar do MUNDO ESPORTIVO, do qual faço questão de frizar, sou leitor assíduo. Dos jornais não especializados gosto da ULTIMO HORA, e o com-
pro mais, por causa da secção esportiva.

3 OPINIÕES

UM POLITICO: ADHEMAR DE BARROS

"Sinto imensamente não poder nesta oportunidade, estar na Suíça prestigiando o Campeonato Mundial de Futebol, como já prestigiei de outra vez o Panamericano do Chile. Considero desde já a vitória do Brasil um fato, pois os nossos jogadores tem demonstrado real valor quando no desempenho das grandes partidas já realizadas. Meus afazeres políticos não me permitem afastar-me do país, naquele momento. Sou ardoroso torcedor do futebol e sempre que posso estou presente as grandes disputas, como é do conhecimento de todos; aprecio esse esporte acima de todos os outros e estou entusiasmado com este campeonato, ao mesmo tempo que torcendo muito pela vitória do Brasil. Talvez eu vá a Europa quando o Brasil já estiver colocado para a final. Entre os jogadores, admiro muito Baltazar, de quem espero o nosso gol da vitória no ultimo embate. Zezé Moreira é um técnico que merece confiança absoluta e já se revelou competente em outras oportunidades". Declarou ADEMAR DE BARROS.



SOU FÃ DE BALTAZAR

UMA GRÃ-FINA: BIA COUTINHO

"De técnica eu não entendo nada. Adoro futebol e, para mim, ele se resume em que a bola vá parar na rede do adversário. Como? Não sei... o que eu sempre quero é vê-la chegar lá, seja como for, contanto que chegue... Quanto a orientação de Zezé Moreira, eu penso que tudo quanto possa ser discutido não pode ser errado, pois o erro sempre é condenado de saída. A unica coisa que posso dizer é que com esta orientação, ainda não perdemos um só jogo. Logo, mesmo sem entender direito, a minha impressão é que ele está certo. Mas não falemos mais em técnica. Vamos torcer todos, muito... muito... Tenho a certeza absoluta da nossa vitória, grande, enorme, pois no fundo, Deus é brasileiro e já podemos aplaudir todos os nossos jogadores que vão voltar com os pés cansados de tanto fazerem gols". Declarações de BIA COUTINHO.



DEUS É BRASILEIRO...

UM POETA: GUILHERME DE ALMEIDA

O que penso da seleção brasileira? — Que Zezé Moreira a construiu com o que de melhor existe nos quadros nacionais. E vem confiando aos seus pupilos as formulas mais adequadas. Entretanto...

...entretanto, há um evidente desajustamento no conjunto: defesa firme e ataque frouxo. Dir-se-ia que os nossos craques pisam o gramado, não para "vencer", mas para "não ser vencidos". Como se lhes bastasse, em cada compromisso, um "placard" imóvel: a passiva resignação com um empate de zero a zero... Foi o que nitidamente se verificou no Maracanã, domingo ultimo, sobretudo durante o primeiro periodo. Por que isso? De quem a culpa? — Não creio que seja o momento, agora, e o local, aqui, de responder a essas perguntas. Tenho certeza de que só mais tarde, na Suíça, se compreenderá tal "mistério". Um pequeno esforço de penetração psicologica há de concluir que nos encontros contra os colombianos, jogos internacionais, como que preparatorios e portanto, amistosos, faltou aos nossos "players" aquela vontade, aquele brio, aquele fogo, aquele impeto que só mesmo no campo decisivo se há de manifestar. Vejo (sem patriotada) nessa indecisão de nossa vanguarda, uma coisa assim como aquele instinto estrategico dos acrobatas, que recuam para saltar mais longe".



DEFESA FIRME, ATAQUE FROUXO

VEJA, POR FAVOR

GAROTADA NO PALMEIRAS

O leitor nos vai acompanhar numa série de cálculos que tem o objetivo de mostrar a evidente diferença de orientação que a direção do Palmeiras vem adotando para este campeonato, em contraste da empregada no anterior. Vejamos, por exemplo, a média das idades dos craques que compuseram a retaguarda de 53. Foi formada — na maioria dos jogos — por Oberdan (35 anos), Rubens (27 anos), Juvenal (31 anos), Fiume (31 anos), Manoelito (26 anos) e Dema (26 anos). Portanto, temos uma média de 29 anos para esse setor. Vejamos, agora, a retaguarda que atuará no Rio-São Paulo. Será formada por Cavani (25 anos)

Rubens (27 anos), Caçõ (24 anos), Fiume (31 anos), Valdemar (22 anos) e Dema (26 anos). A média de idade é de 25 anos para cada craque, numa vantagem incontestável sobre a média de 53.

A ofensiva, embora não apresentando o mesmo chocante contraste, também revela o mesmo. Foi composta no campeonato anterior, por Liminha (24 anos), Humberto (21 anos), Otávio (24 anos), Jair (33 anos) e Rodrigues (29 anos). Agora, atuará com mais Elzo (24 anos), Ney (19 anos) e os mesmos valores, com o que há uma ligeira vantagem. Por tudo isso se conclui que o Palmeiras entra neste ano com um plano de trabalhos inteiramente modificado por idéias novas, fazendo circular no conjunto, o sangue moço que o impulsionará pelo certame de 54.

OS 20 MAIORES

30 Hoje, apontamos o terceiro grande craque do futebol brasileiro, prosseguindo a série iniciada com Djalma Santos e prosseguida por Nilton Santos. Bauer é o eleito. Só o fato de ser capitão do quadro, é suficiente para evidenciar o seu conceito junto a Zezé. Todavia, o meio do São Paulo já é titular de uma primazia honrosa: foi cognominado de "o meio da Copa do Mundo", em vista dos desempenhos magníficos no certame em que fomos vice-campeões. Além disso, tem um mérito especial. Foi perseverante e se recuperou quando, para muitos, era tido como acabado para o futebol, depois da seríssima fratura exposta que sofreu em Ribeirão Preto. Apesar das condições a que ficou reduzida a sua perna esquerda, pode chutar, correr e fintar com o desembaraço de um autêntico ás, a ponto de não deixar a menor sombra de receio na torcida. Atualmente, é o mesmo valor exponencial dos torneios internacionais passados, dono de uma categoria inconfundível e exemplo de profissional. No sistema defensivo do São Paulo, surge como o valor central, de onde partem as melhores iniciativas. Sempre defendeu a camisa tricolor com empenho e ardor. Temos uma prova disso no último campeonato. A tal ponto se empenhou nos triunfos que deixava a técnica encoberda por coração: partia em infiltrações para chutar em gol, com o intuito de aliviar uma função dos companheiros ou supri-la quando deficiente. Bauer é um ídolo e bem o merece.

VELA A DEUS E OUTRA...

Na conjuntura político-esportiva, do momento, alguém anda acendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo. Quem será que o homem está traíndo... A dupla espionagem, mesmo que levada a efeito com grande habilidade, conduz invariavelmente ao mesmo desenlace: o espião vai à forca. Ainda há pouco tempo alguém caiu do trapezio. E sempre bom que o "dito cujo" tome isso em consideração, porquanto uma das grandes virtudes humanas está em se ter opinião.

TOCAFUNDO PRECISA ESTUDAR

Que o dr. Pedro Toca-fundo é inteligente e dedicado, não se discute, pois caso contrario não teria se bacharelado numa universidade. Todavia, meu caro amigo, para receber em São Paulo o diploma de "craque legítimo", é preciso que se submeta a um curso intensivo e empregue horas e horas no estudo dos segredos do futebol... Ser engenheiro agrônomo não é fácil mas jogar futebol é muito mais difícil do que se pensa. Para você deixar a Faculdade colando grau, foi necessário enfrentar livros e professores. Para você se tornar ídolo no futebol, não basta apenas enfrentar a torcida. É preciso ganhar a admiração dela. Você vai passar por dificuldades muito maiores que na escola, já que "estudando diante de um publico numeroso", estará sujeito a críticas constantes e a injustiças seguidas. Você nunca conseguirá agradar a todos pois nenhuma torcida é unanime numa só opinião. Sempre haverá aqueles que não gostem do seu estilo, por mais apurado e eficiente que ele venha a ser. Portanto, meu caro dr. Toca-fundo, você pode estar bem certo de que não lhe bastará decorar as "apostilas do futebol" para ser aprovado pela torcida. Ela, que é o seu mestre e examinador de agora, é muito mais exigente que os seus mestres da Faculdade. Sua vida de estudante começou outra vez. Muito mais árdua mas de resultados muito mais compensadores. A. N.

MAURINHO DEVE ACEITAR

Os entendimentos entre Maurinho e o São Paulo caminham em ritmo aceleradamente progressivo, a ponto de se esperar uma solução satisfatória, mesmo antes do embarque da seleção para a Suíça. Um passo importante foi dado. Maurinho reduziu suas pretensões para vinte e dois mil cruzeiros, distando, portanto, dois mil para a proposta de vinte que o São Paulo lhe oferece. Como é de fácil dedução, as partes logo virão a entrar num acôrdo definitivo com o craque chegando à oferta do clube. É o que fatalmente virá a acontecer, para satisfação da torcida tricolor que tantos aplausos tem dado ao excelente avante. Será mais uma vitória para a carreira de Maurinho.

Vaga para os jovens

Negri está com passe livre e no bolso. O São Paulo não se interessa pelo seu concurso e os motivos são ponderados. O craque argentino não tem possibilidades de progredir. É um valor cansado e doravante sua tendência é decrescer. Surge, portanto, uma vaga no ataque. Quantos jovens de futuro, militam no futebol paulista e poderiam merecer uma oportunidade? Muitos. E é isso que o tricolor vai fazer. Experimentar garotos que venham a ser revelações.

VAMOS VENCER O CAMPEÃO!

"O Palmeiras está esperando por uma 'forra'. Não é de hoje as esperanças que me animam a acreditar num resultado favorável, nascem da confiança absoluta que deposito na nova formação da equipe. A torcida está acompanhando o nosso trabalho no sentido de renovar o plantel com gente moça, dinamica e categorizada. É o caso dos craques recém-contratados. Com o sangue novo

circulando na equipe, queremos, desde esta oportunidade, deixar bem marcada a nossa disposição para o campeonato. O São Paulo é adversário de valor e o respeito como campeão. Mas que abra os olhos, pois desta vez, vamos, realmente, cumprir destacadas atuações. Já notei entrosamento entre diversos setores. Aliamos a experiência com a garra. Dessa combinação, vai surgir, e desde o domingo, um novo Palmeiras, capaz

organizado e coeso. Creio que os aplausos que a torcida guardou do ano passado, serão utilizados agora. Temos contos a ajustar com o São Paulo e a primeira delas o será nesse Rio-São Paulo. Deixo, portanto, bem claro, o meu pensamento sobre o jogo: vamos vencer o campeão... Estamos prontos para isso e cada jogador está competido de sua nobre missão" Palavras de PASCHOAL GIULIANO.

1920 - 1934 - 1954 CENTRO AVANTES DE 3 ÉPOCAS

1920 — 1. FRIED — O comandante de ataque do Paulistano, havia tempo, marcara época no futebol. Foi, sem favor, o maior jogador do ano. Houve, nesta época, opulencia de valores no posto. Fried, contudo, era o melhor.

2. HEITOR — Foi mais um craque famoso na ocasião. Jogava pela Palestra Italia. Era o substituto eventual em nossas seleções, do incomparavel El Tigre.

3. GAMBA — Não possuía as mesmas virtudes técnicas de Fried e Heitor, mas era valor de qualidades. Como vemos, este ano, foi rico em matéria de comandantes de ataque.

1934 — 1. ROMEU — Surgia no futebol este grande craque, defendendo as cores do Palestra Italia. Foi o introdutor do "Passo de Gancho", tendo integrado as seleções de São Paulo, Rio e Brasileira.

2. MAMEDE — A exemplo de 1920, também em 1934 existiam bons valores na posição. Mamede, também deixou saudades, porquanto foi notavel no seu apogeu, defendendo as cores do Corinthians, seu clube de coração.

3. FRIED — Ainda jogava. Não era o mesmo de 1920. Já estava velho, mas dono de suas inegáveis virtudes técnicas. Cedeu seu posto para elementos mais jovens. Mesmo assim, mostrou Fried nos seus ultimos dias, as exuberantes qualidades de artilheiro.

1954 — 1. BALTAZAR — O atual centro avante do selecionado brasileiro é muito combatido. Existe muita controversia a respeito do seu nome. Mas a verdade é que o famoso "Cabecinha de Ouro" é um grande jogador. Tem suas qualidades a defeitos, como qualquer grande jogador.

2. LIMINHA — No centro do ataque rende bem mais. Em São Paulo, depois de Baltazar, é o melhor. Jogador "entrão", peitudo, tem como maior qualidade seu grande espirito de luta.

3. GINO — Finalmente, encontramos outro craque muito controvertido na opinião publica. Mas a verdade é que Gino tem se desincumbido com agrado da missão de comandar o ataque do campeão paulista. Seu forte é o jogo alto. Tipo Baltazar, possuem as mesmas características.

BALANÇO — A classificação final ficou sendo a seguinte: 1.º — Fried (Piranga); 2.º — Romeu (Palestra); 3.º — Heitor (Palestra); 4.º — Baltazar (Corinthians); 5.º — Liminha (Palmeiras); 6.º — Gamba (Corinthians); 7.º — Mamede (Corinthians); 8.º Gino (São Paulo); 9.º — Fried (Paulistano).

A titulo de curiosidade, lembramos que Fried classificou-se duas vezes, sendo que a primeira quando de seu inicio no futebol, em 1920, dentro de toda sua exuberancia tecnica, enquanto em 1934, já no ocaso de sua carreira, ficou atrás de Romeu e Mamede, surgidos na época e bem mais moços que o fabuloso craque do Paulistano. Baltazar no computo geral conseguiu a quarta colocação, excepcional, sem duvida, estando á sua frente somente craques de renome e que realmente foram superiores ao nosso atual "Cabecinha de Ouro" titular absoluto da seleção brasileira.

GAROTA



Mais uma foto para sua coleção, caro leitor. São figurinhas como essas que dão a São Paulo, o titulo de cidade de mulheres mais belas do mundo.

Não foi com facilidade que escolhemos esta jovem dentre as várias focalizadas pela objetiva da Gaona. Foi o "excesso de qualidade" que dificultou. Porém, temos a certeza de que a escolha não poderia ser melhor.

Quem será ela? Uma comerciarista? Uma estudante? Uma professora? Quem sabe?

Se você a conhece, avise-a que o MUNDO ESPORTIVO somente por tê-la escolhido, está disposto a lhe dar Cr\$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS). E diga-lhe mais: caso não seja leitora do nosso jornal, mesmo assim o premio está a sua disposição bastando vir busca-lo em nossa redação, pessoalmente. que possamos identifica-la, pois

É necessário que venha para um siqueer sabemos seu nome.

INFERNAL

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. CO-LABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

PEDRO LUIZ

- 1.o) MAURO
- 2.o) VALTER (P. D.)
- 3.o) OLAVO
- 4.o) CAÇÃO
- 5.o) FEIJO'

TOMÁS MAZZONI

- 1.o) MAURO
- 2.o) CAÇÃO
- 3.o) FEIJO'
- 4.o) VALTER
- 5.o) OLAVO

GERALDO BRETAS

- 1.o) VALTER
- 2.o) MAURO
- 3.o) OLAVO
- 4.o) CAÇÃO
- 5.o) FEIJO'

PIMENTA NETO

- 1.o) MAURO
- 2.o) VALTER
- 3.o) OLAVO
- 4.o) CAÇÃO
- 5.o) FEIJO'

4.º 98
PTS



LIDER O TRICOLOR

Os leitores devem ter acompanhado de perto as duas primeiras sensacionais reportagens desta série. Viram que Poy foi o goleiro n. 1, que De Sordi riscou na frente dos zagueiros direitos, de acordo com as votações dos 10 cronistas escolhidos por MUNDO ESPORTIVO. Agora, Mauro, com 8 votos em primeiro e 2 em segundo, ganhou também o posto inicial da classificação e, nestas condições, o São Paulo confirma a sua força no trio final. Aliás, esta confirmação, indiscutivelmente, vem ao encontro da opinião da maioria da torcida, já que esta, em varias ocasiões, tem se declarado a favor de Poy, De Sordi e Mauro com o maior triangulo final dos campos brasileiros.

E o São Paulo, assim, aumenta gradativamente seu total geral de pontos, mas isto não quer dizer que já esteja vitorioso, desde que muita coisa ainda está por vir. Já na próxima semana, perderá o primeiro posto da votação individual, eis que a totalidade dos cronistas votou em Djalma Santos. A diferença de pontos, certamente, diminuirá e os leitores acompanharão, com ansiedade, a classificação.

ZAGA E TRIO NÃO TEM BOM

MARIO MORAIS

- 1.o) MAURO
- 2.o) OLAVO
- 3.o) VALTER
- 4.o) CAÇÃO
- 5.o) FEIJO'

2.º
152 PTS



Esta é a terceira reportagem da série e veio mostrar que, sobretudo, os números não falham. E muito menos a opinião dos cronistas. A classificação individual da semana premiou Mauro, mas deu ao campeão paulista, o São Paulo, o direito de dizer que possui o mais destacado triangulo final de nossas canchas. Enquanto isto, graças a este novo avanço de um seu



2.º LUGAR

Valter, zagueiro da Portuguesa de Desportos, conseguiu um total geral de 59 pontos, assim distribuídos: 2 primeiros lugares: 20; 4 segundos: 24; 3 terceiros: 12; 1 quarto: 3. Boa classificação também.

Cação, do Palmeiras, obteve o 4.º lugar, com um total de 31 pontos, assim distribuídos: 1 segundo, 6; 7 quartos, 21 e 2 quintos, 4. O último

1.º
265 PTS



jogador, o tricolor conseguiu alcançar o belo total geral de 265 pontos, mantendo-se firme na liderança. Resta somente saber até quando isso dar-se-á, até quando o São Paulo conseguirá manter esta posição de n.º 1, mesmo porque a sua peça fragil é a ofensiva, quando os demais gremios poderão equilibrar a luta e até ultrapassar o atual líder. Aliás, já se pode notar um certo equilíbrio nos postos compreendidos entre os 2.º e 5.º lugares.



1.º LUGAR

Mauro alcançou o primeiro posto na classificação dos zagueiros canhotos. Obteve 8 primeiros lugares, que, a 10 pontos cada, dá-lhe um total de 80, e mais 2 segundos, a 6 pontos, com a soma de 12. Seu TOTAL GERAL, portanto, foi de 92 pontos, faltando-lhe 8 somente para alcançar o máximo, que seria 100. Belo total, portanto, obteve Mauro.

posto da semana, pertence a Feijó, do Santos, que conseguiu 24 pontos no total, graças às seguintes classificações: 1 terceiro, 4; 2 quartos, 6 e 7 quintos, 14.

SOLANGE BIBAS

- 1.o) MAURO
- 2.o) OLAVO
- 3.o) VALTER
- 4.o) CAÇÃO
- 5.o) FEIJO'

3.º
139 PTS



O Santos conseguiu manter-se na quarta colocação, mas o Palmeiras está somente com 2 pontos de diferença, enquanto, também, é pequena a distancia entre corintianos e lusos. Vamos ter modificações na próxima semana, quando já se sabe que Djalma Santos atingiu o máximo. E como ficará a colocação? Aguardem e façam seus cálculos, que isto não custa nada.



3.º LUGAR

Pertence a Olavo, zagueiro esquerdo do Corinthians. Ganhou 3 segundos lugares (6 pontos cada), com 18 pontos; 6 terceiros, com um total de 24 (4 pontos cada) e, finalmente, 1 quinto, 2. Seu total geral foi 44.

AURELIO CAMPOS

- 1.o) MAURO
- 2.o) OLAVO
- 3.o) VALTER
- 4.o) CAÇÃO
- 5.o) FEIJO'

FLAVIO IAZZETTI

- 1.o) VALTER
- 2.o) MAURO
- 3.o) OLAVO
- 4.o) FEIJO'
- 5.o) CAÇÃO

ODILON BRÁS

- 1.o) MAURO
- 2.o) VALTER
- 3.o) OLAVO
- 4.o) CAÇÃO
- 5.o) FEIJO'

HELIO SA

- 1.o) MAURO
- 2.o) VALTER
- 3.o) OLAVO
- 4.o) FEIJO'
- 5.o) CAÇÃO

5.º 96
PTS



CURIOSIDADES

Há particularidades interessantes na votação desta semana. Por exemplo: Feijó, zagueiro lateral do Santos, foi o que conseguiu o maior numero de ultimos lugares. Nada menos de 7. Contudo, tem seus admiradores, uma vez que, realmente, reúne boas qualidades para o posto. O veterano e abalado cronista Tomás Mazzoni, figura que dispensa comentários dentro da cronica brasileira, colocou Feijó à frente de Valter (P.D.) e Olavo, do Corinthians, enquanto Flavio Iazzetti, outro grande conhecedor dos assuntos futebolísticos, prefere o santista ao palmeirense Cação. Pensamento identico teve o nosso colega Helio C. de Sá, das Folhas. E têm suas razões, sem duvida.

Olavo já esteve muito melhor de cotação, mas atravessou fase difícil em sua carreira e só agora está se recuperando, pelo que sua colocação, em terceiro lugar, está perfeitamente de acordo. E acrescenta-se que Valter, considerado entre os bons, também ganhou uma quarta colocação. Em síntese, porém, todos os cronistas são considerados pela cronica, que vota com pleno conhecimento de causa.

VEJAM TERÇA-FEIRA: PELA PRIMEIRA VEZ, UM CRAQUE ALCANÇA UNANIMIDADE DE VOTAÇÃO PARA O PRIMEIRO LUGAR. DJALMA SANTOS DA' A SEU CLUBE, A PORTUGUESA DE DESPORTOS, O GRANDE TOTAL DE 100 PONTOS. COMO FICARA' A CONTAGEM GERAL! MANTER-SE-A' O SÃO PAULO COMO LIDER!

PIAN E' MAIS SISUDO QUE UM CARRASCO

Desta vez procuramos o toiro medio do tricolor, Victor, a fim de que respondesse as perguntas que formulamos para esta secção. Curiosas foram suas respostas como se pode deduzir abaixo.

P. — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R. — Indiscutivelmente Jair é um grande jogador e me agradaria muito.

P. — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R. — Castro meu ex-companheiro no Juventus ganha de todos.

P. — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R. — Quando estava no Juventus, Walter era o tal, mas agora no São Paulo, ninguém ganha de Gino.

P. — QUAL O MAIS SISUDO?

R. — Outra vez volto ao Juventus. Lá era o Arnaldo que não falava nada e aqui no São Paulo é o Pian, tanto que o chamam de carrasco.

P. — DE QUEM TEM MAGUA NO FUTEBOL?

R. — Felizmente não tenho queixa de ninguém.

P. — QUAL SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R. — Por enquanto não tenho, embora alguns me chamem de Polaco.

P. — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R. — Sem duvida alguma, como profissional não exitaria um segundo.

P. — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R. — Para mim o Comercial, pois nunca consegui vencê-lo.

P. — QUAL O JOGADOR MAIS LERDO OU PARADO EM NOSSOS CAMPOS?

R. — Richard e Karaci ganham de todos embora outros também o sejam.

P. — QUAL O QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R. — Isto ninguém desconhece. Mauro, meu companheiro de clube.

P. — COMO FARIA UMA SELEÇÃO SUL-AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R. — A atual seleção do Brasil, com Mauro na zaga direita, Maurinho na ponta esquerda e Castilho no arco.

P. — QUAL O MAIOR "PENEIRA" QUE JA' VIU JOGAR?

R. — Verissimo do Uberaba.

P. — QUAL A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R. — A atual com Castilho e Mauro em seus postos.

P. — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R. — Antonio, do Juventus que joga de alfo-direito.

P. — QUAL O PAIS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R. — Os argentinos.

P. — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R. — Adhemar de Barros.

P. — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DECONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R. — Carbone do Corinthians. E' terrivel o "maquininha".

P. — QUEM ACHA MAIOR: BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R. — Considero Bauer o maior jogador do mundo.

P. — QUEM TEM A MELHOR EQUIPE DE FUTEBOL DO RIO?

R. — O C. R. Flamengo.

P. — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R. — Linense.

P. — QUAL O CRAQUE QUE JOGA MAIS FEIO EM SÃO PAULO?

R. — Nininho.

P. — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R. — O excesso de confiança.

P. — QUAL A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R. — Juventus vs. Port. santista, no segundo turno em Santos.

P. — QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE RECEBEU DE UM TECNICO OU ENTENDIDO DE FUTEBOL?

R. — Até hoje nenhuma, pois todas têm sido iguais.

P. — QUAL O MAIOR CRAQUE PAULISTA DA ATUALIDADE?

R. — Bauer, pois como já disse, o aponto como o maior do mundo.

P. — QUANDO DISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?

R. — Contra a Ponte Preta 7 x 1, jogando no Juventus no primeiro turno do certame passado.

P. — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R. — O suco Malmoe.

P. — ENTRE ESTES TRIOS: LUIZINHO, BALTAZAR E CARBONE — HUMBERTO, LIMINHA E JAIR, QUAL O MELHOR?

R. — Humberto, Liminha e Jair, embora a do Corinthians seja igualmente boa. Jair é a diferença.

P. — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R. — Acredito que ninguém.

P. — ACHA BOA OU MA' A TATICA DE ZEZE MOREIRA?

R. — E' muito boa, sem duvida alguma.

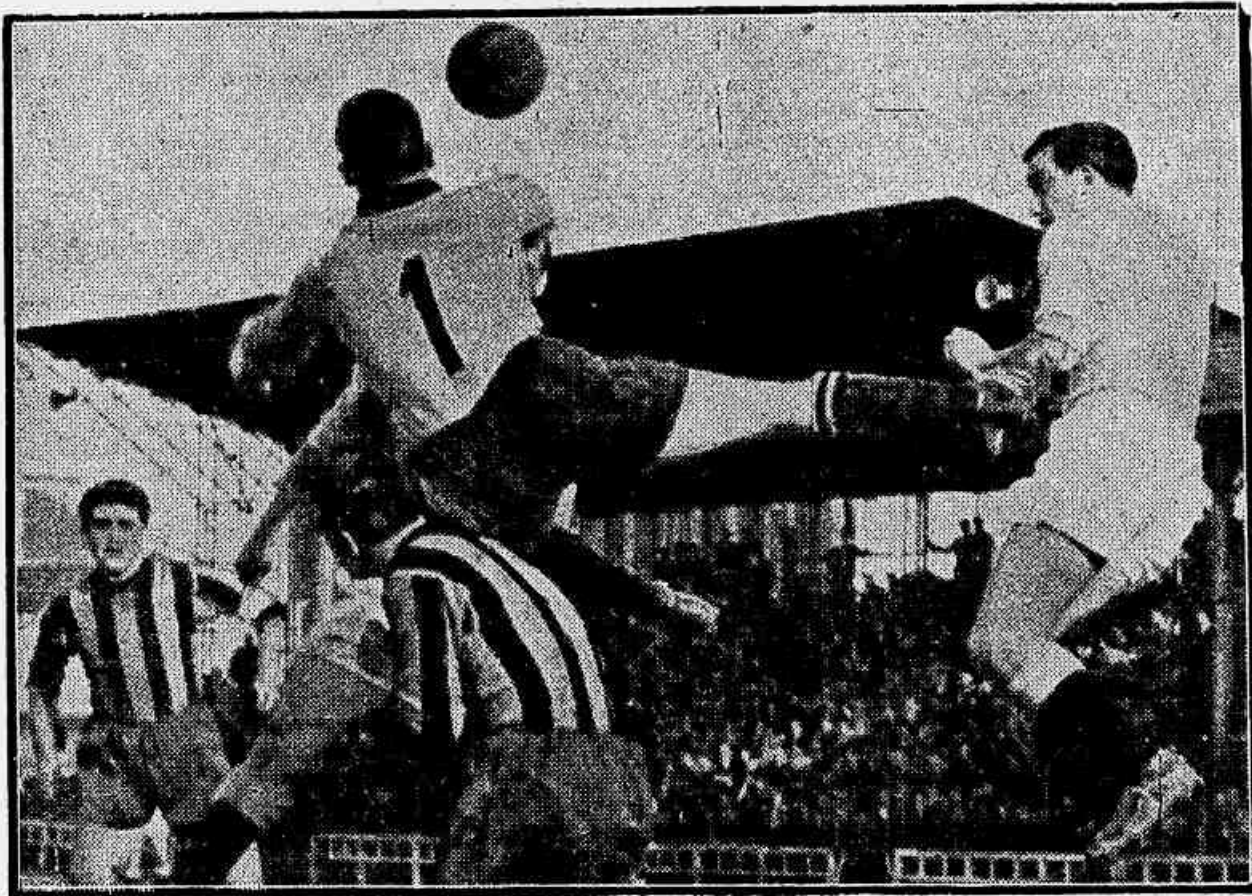


FOTO INTERNACIONAL

"Ei, seu juiz, não pode, isso é jogo perigoso, no duro! E você tem coragem de não marcar nada!" Pois é, amigos, esta frase é o que nos sugere a fotografia acima, colhida na hora por algum fotografo esperto, durante o jogo Atalanta vs. Legnano, pelo campeonato italiano de futebol. O goleiro Albani, do Atalanta, saiu da meta para cortar um lance alto que "pingava" em sua area e, pressentindo a entrada do meia Mion, do Legnano, estendeu "gentilmente" o pé e com ela a perna para o lado, para cima do

atacante adversario. Notem bem, vejam como Mion retraiu-se todo, maldizendo talvez a hora em que resolvera entrar na jogada. Bem atrás do goleiro, Bernasconi, centro medio do Atalanta, que parece querer dar uma "cama de gato" em seu companheiro de meta. Um vôo autentico de Albani que, no momento da foto, fazia tudo para que sua equipe saísse vitoriosa. E o escore era 2 a 1 a seu favor. O goleiro defendeu tudo e o Atalanta venceu mesmo. Mesmo com um "jogo perigoso" desses que se vê.

1910

Jogadores distinguidos pela Liga Paulista de Futebol, como os melhores do ano.

FRIED — Maravilhou plateias. Começou no Ipiranga e mais tarde foi cognominado "El Tigre" como o maior jogador surgido em todos os tempos no futebol brasileiro.

RUBENS SALLES — Era filho de familia illustre. Jogava com o cerebro e tinha muito futebol nos pés. Era, na ocasião, 1910, figura de maior projecção do Paulistano.

FORMIGA — Teve seu inicio no Ipiranga. Também filho de illustre familia, muito jovem conquistou fama no futebol association. Era o 3.º homem em prestigio. Culminou em 1919, sagrando-se campeão sulamericano.

DÉCIO — Centro avante, artilheiro, parecido em jogo com o famoso craque da atualidade, Ademir. Chutava com os dois pés. Muito bom, também, no jogo alto. Jogou na seleção paulista e foi seu artilheiro.

J. RUBIÃO — Filho de familia tradicional marcou época em nosso futebol, jogando pelo Ipiranga. Zagueiro esquerdo de recursos, aparecia muito pelo jogo viril. Bom nos cortes e nos rechacos.

EMA — Como curiosidade relacionamos este valor da varzea, também distinguido pela Liga, como o melhor do ano. Este elemento chamava muito a atenção devido a sua enorme estatura. Um dos craques mais altos surgidos no futebol nacional. Tinha, aproximadamente, 2 metros e 10.

ANTENOR — Também pertencente á varzea, teve destaque, sendo mesmo considerado pelos catedraticos da época como muito superior a famosos craques do passado. Teve mais fama que qualquer jogador do Velodromo. Arqueiro de grandes qualidades, foi chamado de Gato Selvagem, pela elasticidade e coragem como se empregava em todos os prelios.

CHARLES MILLER — O introdutor do futebol no Brasil. Foi, em 1910, condecorado com lindo troféu, oferecido pela Liga. Já veterano, disputou em 1910 sua ultima partida em gramados brasileiros, contra o Corinthians, de Londres, que na ocasião excursionava pelo Brasil.

CAMPOS — Meia direita. Mestre no controle da bola. Possuía um tiro muito violento e marcou inumeros gols fazendo uso do seu famoso pé direito.

PINDARO — Surgia no futebol carioca este fabuloso craque pertencente ao Fluminense. Foi distinguido como craque padrão de disciplina e lealdade. Foi este seu primeiro ano de futebol. Possuía somente 18 anos tendo conseguido mais tarde muita fama.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

Os lusos advertem a seleção:

PRECISAMOS DEIXAR DE LADO O JOGO BONITINHO E DAR DURO

Depois de uma temporada brilhantíssima em canchas do Velho Mundo, regressou a Portuguesa de Desportos a São Paulo. E foi ainda no aeroporto, em meio a grandes dificuldades, pois os sócios e torcedores lusos invadiram todos os cantos de Congonhas, que a reportagem do MUNDO ESPORTIVO conseguiu entrevistar dirigentes e craques, que falaram coisas interessantíssimas, conforme os leitores passarão a ler. Jorge Marçay, presidente da embaixada lusa, foi o primeiro a dar opinião, assim se expressando: "Em outras circunstâncias, não teríamos perdido para o Arsenal, mas devo dizer que esta foi a melhor equipe que vimos, embora não possa deixar de citar o Reims e mesmo o Sheffield. Observei muito o futebol europeu e posso assegurar que o Brasil reúne grandes chances de obter o título mundial. Eles absolutamente, jogam melhor que nós. E levamos vantagens inúmeras, pois somos mais rápidos, temos melhor preparo físico e contamos com uma arma que dificilmente se vê por aqueles lados: a improvisação. Adaptando-se ao terreno, ao clima, jogando duro, seremos campeões".

OPINIÃO DIVERGENTE

Os lusos jogaram na Bélgica e, face aos recentes resultados obtidos por esse país no confronto internacional, procuramos saber se os belgas são verdadeiramente dignos de maior respeito. Pepino falou: "Olhe, quer saber a verdade, eu não gostei. Acho que os belgas ainda estão aprendendo e quem os está ensinando são os turcos. E estes não são fenômenos, embora melhores que os belgas. Quero fazer um elogio ao povo germanico e também às suas equipes de futebol, as melhores entre as que vi. É lógico que o Arsenal possui um bom quadro, porém, em jogo normal, sem chuva, sem neve e sem frio, aposto a cabeça como não seríamos batidos. Principalmente por 7 a 1. Na minha opinião, se os brasileiros jogarem o que sabem na Copa do Mundo, ganharão bem".

A MARAVILHA FRANCESA

Osvaldinho entrava na fila para o visto dos passaportes. E enquanto isto foi discorrendo suas opiniões à reportagem: "Quando saímos de São Paulo e soube que iríamos à Alemanha, lamentei comigo mesmo. Não sei porque, mas não via com bons olhos aquela gente. Entretanto, nenhum povo como o germanico. Passaram o que passaram na guerra, mas demonstraram para conosco amizade incomum. Pretendiam até adivi-

nhar os nossos pensamentos, para que estivessemos sempre à vontade. E quanto ao futebol, fala-se muito em Arsenal, em belgas, etc., todavia o melhor quadro que vi foi o do Stade Reims, de Reims na França. Joga bem essa equipe e tem um centro-avante que para mim foi surpresa. Baixinho, ainda bem jovem, mas praticando um futebol de primeira qualidade. Pertence ao selecionado francês e chama-se Kopa. Foi o melhor jogador que vi na Europa, exceção feita, é lógico, aos patricios que vivem na França, tais como Ieso, Canhotinho, Lara etc. O Ieso é quase dono daquilo por lá. Paris, para mim, foi uma ilusão. Não se pode comparar a Londres, apesar de termos visitado esta em época de chuva".

HA QUE DAR DURO

Ceci pode dizer-se um veterano dessas viagens pelo exterior e, portando, poderia falar com amplo conhecimento de causa. Sentou-se e não se fez de rogado: "As duas excursões da Portuguesa pela Europa foram notáveis, mas esta teve aquele trave amargo contra o Arsenal. Apanhamos de 7 e se você visse as condições em que nos encontrávamos, palavra, teria pensado que aquele escore foi pouco. Não podíamos sequer andar, quanto mais correr no campo. Era gelo, no duro, e enquanto as travas de nossas chuteiras eram curtinhas, as dos britânicos tinham quase "meio metro" de comprimento. Realmente, o Arsenal possui um grande quadro, mas não é para dar de 7 na gente. Nem de 2. Outra boa equipe que vi foi do Stade Reims, que joga bom futebol. É uma coisa que reparei: eles não alisam, metem o pé. São pesados, muito duros, e nós tivemos que ganhar vários jogos no "peito", metendo a cara, pois de outra forma não teríamos tido essa série enorme invicta. O Brasil pode e deve ganhar a Copa do Mundo. Entretanto, vai daqui um aviso aos meus patricios: se jogarem bonitinho, trancando muito, jamais vencerão. Precisam dar duro, fazer o mesmo que fazem os europeus, unir à nossa classe, melhor que a deles, à força de vontade, à dedicação, ao "peito". Assim, venceremos".

ELES SÃO DE AMARGAR

Hermínio, marinho de primeira viagem, compassadamente, opinou também sobre a temporada: "Os europeus jogam muito duro. Tivemos que jogar igual a eles nesse particular, para podermos vencer, já que, em técnica, somos superiores. Na Turquia, por exemplo, após vencermos o campeão

de lá por 4 gols a 0, houve pontapés, cusparadas, e muita coisa mais. Os mais educados que encontramos foram os ingleses e os alemães, sendo que o Arsenal, o Rot Weiss e o Reims foram os melhores quadros que vi. Londres

é mais seria, porém mais bonita que Paris. Não tenho dúvida em afirmar que o Brasil será campeão do Mundo, mas nossos jogadores precisam adaptar-se ao jogo europeu, dando duro como eles dão, pois, em matéria de técnica

e classe, indiscutivelmente, estamos vários furos acima. Até agora, ainda lamento aquela derrota frente ao Arsenal, apesar de a termos desforrado em clima do Shaffield, no qual demos verdadeiro "balle futebolístico".



RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotônico Fontoura. As crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotônico Fontoura garante a ação energética e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO

o mais completo fortificante!

FONTOURA

Aqui estamos, caro Zezé, em mais uma semana, escrevendo a você. E temos que iniciar, desta feita, com uma pergunta: O que entende você por teste? Será que não é uma prova, um experimento daquilo que desejamos conhecer como força concreta? E no futebol, então, aquele simples termo só pode ser encarado de um modo: experiência real para uma equipe que se prepara para futuras peijas mais duras. Mais simplesmente, uma "prova dos nove", aquela mesma que aprendemos nos bancos escolares, para saber se a nossa soma ou subtração está certa. Ora, assim sendo, o experimento só poderia ser efetuado com a equipe que se tem como titular. Você responderá certamente que necessitava conhecer os jogadores que tinha em mãos ou que fez as substi-

DE LICENÇA, SEU ZEZE'

tuições que os prelios permitiam. Porém, ambos estes argumentos caem pela base. No primeiro caso, porque o plantel é seu e os craques são todos conhecidos. No segundo, porque as substituições foram solicitadas pela C.B.D. e o Brasil as aproveitou ao máximo. Em outras palavras: você queria testar alguns reservas. Choca-se este desejo com o conhecimento que você deveria ter de todos.

E quando dissemos que uma "prova dos nove" serve para conhecer-se se uma conta está certa ou errada, no futebol, quer isto dizer que o teste serve para saber-se se a soma dos

valores individuais dá mesmo um esplendor total. E é com eles, com os testes, que sabemos se não há alguma coluna da conta com pequena diferença, se não calculamos com falhas o "vai um" ou "vão dois".

Mas, estamos falando "aritmética", ao invés de fazê-lo "futebolisticamente". O ponto a que queremos chegar é o seguinte: a seleção que enfrentou a Colômbia deveria ter sido aquela mesma que disputou as eliminatórias, salvo algum motivo de força maior, salvo algum imprevisto, que seria aceitável e compreensível.

Porque, já nos prelios eliminatórios, notamos que a estrutura da equipe não era a ideal e os treinamentos de Caxambu, indubitavelmente, não poderiam servir para julgamentos. Você deve ter as suas razões, que não sabemos quais sejam, uma vez que você não quis expô-las, no domingo, à reportagem após a contenda. Entretanto, sejam elas quais forem, não podem estar dentro da realidade de um teste. Faz-se este com o quadro que se tem para jogar no futuro, aquele que deve ser o titular, o que tinha sido até então e que conseguiu

vitorias para o Brasil. Eis um ponto em que discordamos de você, desde que o nosso pensamento é outro e acima foi exposto. E, francamente Zezé, gostaríamos que você tivesse exposto o que pensava e porque agiu daquele modo com a seleção, após o prelio com a Colômbia no Maracanã. Porque, ali, talvez não estivessemos escrevendo estas linhas. A impressão que todos têm é que você errou, desfazendo um quadro que deveria ser mantido a todo custo. chorasse quem chorasse, paulista ou carioca. Não vá querer bancar o Flavio. Trate de manter um quadro e trate de treina-lo. Você sabe que isso é o essencial, mesmo porque a nossa formação ainda não era e não é completa. — S.B.



O duelo entre Cavani e Poy, promete ser sensacional. O sampaulino, convenhamos, é superior, mas o palmeirense está se projetando paulatinamente e tem sido nos últimos jogos do seu clube um espetáculo, resolvendo, inclusive, o angustioso problema do arco.



De Sordi suplanta em tudo qualquer zagueiro do Palmeiras. Em razão do seu estupendo trabalho no último campeonato, quando foi considerado por muitos críticos o mais regular craque da temporada, supera o zagueiro palmeirense, que deverá ser Tocafundo.



Caçõ e Turcão se equivalem. Este último leva a vantagem da experiência de longos anos de futebol, enquanto o palmeirense surgiu em 53, como grande promessa. Este duelo da zaga central também muito promete. Caçõ é bom no jogo alto e Turcão leva vantagem no jogo por baixo.



Fiume e Pé de Valsa, nomes categorizados no futebol. Há pequena afinidade de características entre os dois craques. Fiume é mais velho e por esta razão tem mais tarimba, embora Pé de Valsa também não seja mais nenhum menino.



Valdemar verá, domingo, a sua grande chance, aparecendo pela primeira vez ante a sua plateia com a jaqueta esmeraldina, o mesmo acontecendo em relação a Vitor. Duas promessas radiantes da nova geração que serão alvo de atenções gerais no encontro de domingo.



O medião reaparece contra o tricolor, longo tempo de ausência nos nossos campos. Sua vem sendo guardada o interesse dos palmeirenses. Nilo, jovem responsável, tem a responsabilidade de substituir Ali, o valor de primeira categoria.



Você já pensou, caro leitor, quanto pode valer o atual selecionado do Brasil? A sua resposta, certamente, será de que vale uma pequena fortuna, mas nós diremos que vale, não uma pequena, mas uma grande fortuna, um capital de um Banco até. E os cálculos que vamos fazer nesse sentido, são estimativos, pois dificilmente poder-se-á apurar, na realidade, a verdade verdadeira de quanto pode valer um jogador. Muita coisa entra em jogo, tal como a idade, o valor técnico, a forma que atravessa no momento, a fama que desfruta, enfim uma série enorme de "pequenas coisas" que não se podem pesar nem calcular "na batata". Por exemplo: quanto você daria por Baltazar? Ora, o Cabecinha é o homem dos gols, os gols dão vitórias, as vitórias dão fama, a fama valoriza. Nestas condições, para que se possa fazer um apanhado mais ou menos certo, teremos que estipular um valor-teto. Digamos que esse valor-teto, o máximo, seja 3.000.000 de cruzeiros. E o mínimo ficará ao nosso critério e ao do leitor.

Devemos ressaltar também que existem 25 jogadores convocados, quando o máximo determinado pela F.I.F.A. é 22. Mas, vamos calcular sobre 25, uma vez que um craque, chamado para a seleção, passa automaticamente a valer um pouco mais do que valia. São os efeitos causados por aquela camiseta amarela, com o escudo da C.B.D. Acompanhe o leitor o nosso raciocínio e verá que o Brasil jogará milhões em material humano na sua próxima campanha na Suíça.

OS 4 DA META

Indubitavelmente, Castilho era o mais famoso, porém, Veludo realizou milagres nas eliminatórias e, se não conseguiu alcançar a fama e cartaz, está muito perto disso. Cabeção aparece a seguir, enquanto Osvaldo será o quarto colocado. Mesmo considerando-

se que Cabeção é paulista, aqui mesmo em São Paulo a maioria prefere a dupla do Fluminense. Quanto vale Castilho? Digamos 2 milhões, enquanto Veludo ficará com 500 mil a menos. Cabeção vale 1 milhão e Osvaldo (temos que considerar que não custou muito para o Vasco) custará uns 800 mil. Taremos, portanto, um total de 4.300.000. Quantia fabulosa, com a média de 1 milhão e pouco por elemento. É de fechar... a meta, não acham? E isso num cálculo que não chega ao máximo.

NOME MILIONARIO

Djalma Santos dispensa comentários. É um jogador jovem, pois tem apenas 25 anos de idade, famoso, completo mesmo, que pode sustentar-se no selecionado por mais uns 5 anos, em que pese a força com que se projeta Paulinho, o seu eventual reserva. Santos vale, sem a menor dúvida, o preço máximo, ou seja 3.000.000. Seu cartaz é imenso, seu jogo fabuloso e, nestas condições, surge como um dos astros principais da equipe. Paulinho, surgido ontem praticamente, já custou uma pequena fortuna ao Vasco e vale, nada mais, nada menos, que 1 milhão e 500 mil. O selecionado valorizou-o muito. Dois craques autênticos, que valem mais que os quatro da meta.

CALCULO DIFICIL

Três nomes surgem na zaga central, um deles devendo ser

o técnico pode julgar-se feliz pelos valores que possui para uma determinada posição, esta é a de zagueiro esquerdo. Dois homens somente valendo 5 milhões e 800 mil. E se aparecesse alguém disposto a comprá-los, no duro, o passe de cada um subiria bem mais. Mas, como temos um preço-teto, vamos ficar por aqui.

QUADRA DE AZES

Bauer, Brandãozinho, Dequinha e Salvador, eis os homens a quem cabe o difícil papel de meio volante. Um deles, tudo indica, vai sobrar, mas, apostamos a vida, não será Bauer e nem Brandão. Dequinha surge a seguir, sendo o gaúcho o de menores possibilidades, o que não lhe diminui os méritos. Experimentem pedir o preço de Bauer! Será o máximo, no caso, 3.000.000,00. O pivô da Portuguesa de Desportos quase alcança esse total, ficando aí pelos 2.700.000. Dequinha vale, talvez, 1 milhão e 900 mil, desde que, se possui qualidades, parece meio arredo, muito acanhado ainda. Mas é também um grande jogador, enquanto sem poder ainda tomar o posto de Bauer e Brandão.

E Salvador? Antes de ser convocado, deveria valer no máximo uns 800 mil. Agora, todavia, está valorizado bastante, sem, entretanto, chegar ao menos à metade do máximo. Digamos que vale 1 milhão e 400 mil. Nestas condições, o total desses

quatro elementos será de 9.000.000. Quase 30.000.000 valor geral dos homens da defesa do Brasil, pois o total do é de 28.000.000. E com esta importância qualquer clube, facilmente, formaria uma equipe para ganhar campeonatos seguidamente. Talvez até, durante o Mundial, não se apresente outro selecionado que lhe tanto em todos os seus setores.

OUTRO MAXIMO

Apesar de Maurinho ser também ponta direita, vamos deixá-lo para o julgamento da extrema canhotia, onde tem jogado ultimamente substituído Rodrigues. Assim, somente Didi figurará na extrema direita. E quanto vale o ponta da Portuguesa? Ainda outro dia, seguiram algumas "ondas", propagando-se que o Vasco tinha prioridade para o seu concurso. Os dirigentes lusos desfizem as boatos, dizendo que Julio não tem preço. Ora, isso só poderia elevá-lo ao valor-teto, ou seja, aos 3 milhões. É verdade que às vezes falha, que joga errado em certas ocasiões, mas o seu cartaz é imenso e, sem a menor dúvida, constitui um ponto sem muitas controvérsias no coração da torcida: Julio é o único ponta, o que não tem substituto. Pelo menos, dentro do atual selecionado. Três milhões, portanto, é o máximo.

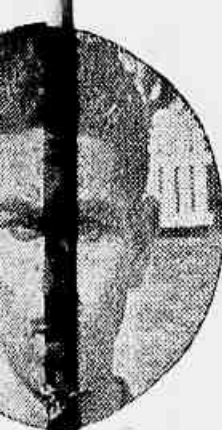
DUPLA FAMOSA

Didi e Rubens, um típico du-

QUANTO VALE

lo Flaciano, carioca, mundo, inumeros, naban, se ca, para a tatica, zem a, tão be, double, Didi e de ca, que is, que s, lista, um di, Tod, caso, saber, to va, tricol, mesti, mand, desco, ment, pela, cuta, zinhe, to. Q, valer, existi, de r, e-ver, do t, to, n, queir, de jo, tas l, para, 2.000, reita, port,

ATLÉTICAS NO FIM DO ANO?



medicina reaparece-
contra, tricolor, após
tem de ausência dos
os caso. Sua volta
sendo guardada com
esse os palmeirenses.
jovens do São
o, te a responsabi-
de substituir Alfredo,
de meira categoria.

Haroldo desde os últimos jogos do São Paulo no campeonato, vem sendo o titular. Dizem que maravilhou os nortistas com atuações muito boas. Do outro lado, no Palmeiras, veremos Elzo, recente conquista e que foi no certame anterior um dos maiores craques da temporada.

Liminha e Dino, serão os meias direitos do Palmeiras e São Paulo, respectivamente. O palmeirense tem a saldar grande dívida com sua torcida. Apresentou-se irregularmente no último campeonato. Dino, também, tem a obrigação de corresponder diante do Palmeiras. Custou muito dinheiro.

Gino e Berto, dois nomes da nova geração e duas grandes promessas. Aliás, muito se parecem pelo estilo. Gino, contudo, possui mais tarimba, consequência de sua condição de titular no São Paulo, enquanto Berto, é lançado esporadicamente na equipe de cima. Duelo que promete, também.

Jair é uma bandeira do futebol nacional. Duelo "sui generis" fará com Teixeira, que será o meia esquerda do São Paulo. Indubitavelmente o palmeirense é cem furos mais jogador. Quanto mais velho melhor fica. Continua sendo uma atração em sua equipe!

Canhotoiro será, sem dúvida, a atração máxima do cotejo de domingo. Dizem maravilhas deste jogador, os críticos que já tiveram o ensejo de vê-lo em ação. Foi o artilheiro do São Paulo no Triangular de Uberaba. Moacir já é conhecido e suas possibilidades ninguém discute.



NA SELEÇÃO?

de 000.00
da da
total c
com es
ube, li
na equ
peonias
até, d
se ap
que u
seus s

IMO
ser tam
mos de
o da f
stituído
ente Ju
a direita.
da de
dia, su-
prop
nha pri-
coram os
ulo não
seu poder
ou seja,
de que m
rrado em
seu cor-
a menor
onto sem
no cor-
o único
substit
do atual
ões, por-
OSA
pico de

lo Fla-Flu. Para os campeões cariocas, Rubens vale... um mundo. Não tivesse ele decidido inúmeros jogos do certame guanabarrino, com aqueles gols quase característicos. Entretanto, para o Fluminense e... para a tática, nenhum como Didi. Dizem até que nem Zizinho faria tão bem aquele papel de "peão" double de defensor e atacante. Didi centraliza o jogo de meio de campo e há quem assegure que isto é um mal, pois o meia que se projetou na cidade paulista de Lençóis, pode falhar um dia.

Todavia, nada disto vem ao caso aqui. O que nos interessa saber é quanto vale Didi, quanto vale Rubens. Ora, o meia do tricolor foi sempre uma peça mestra no onze nacional, comandando as ações com raro descortínio. Vale, indiscutivelmente, 2.800.000, pois, talvez pela ingrata função que executa, talvez pela sombra de Zizinho, seu cartaz não é completo. Quanto a Rubens, tem que valer menos, porque, sobre ele, existe a dúvida se seria capaz de realizar a função do "vair-e-ven" com o mesmo coração do tricolor. Rubens é mais lento, mais parado, sem que isso queira dizer que não é um grande jogador. Para os flamenguistas Rubens valeria o máximo, para nós, entretanto, vale uns 2.000.000. O total da meia direita é de 4 milhões e 800 mil, portanto. Não, não é bom falar

CABEÇA DE OURO

O ouro jamais caiu de cotação. E nem cairá. Afinal, é um dos metais mais preciosos existentes no mundo. E uma cabeça de ouro, amigos, vale muito, pelos seus milhares de gramas, cada uma destas custando os "olhos da cara". Fizemos este introito para chegar ao "homem do momento", o famosíssimo Baltazar, combatido por uns, admirado, idolatrado pela maioria. Nas eliminatórias, marcou 5 gols, domingo último entrou por baixo de vaías e deu a resposta um minuto depois, com um golão de "bola e tudo".

Indio é o seu rival dentro do selecionado e aqui entra de novo a família rubro negra, que daria o máximo ao seu comandante. Mas, a corintiana, não é e nunca será menor. E se é questão de número de pessoas, Baltazar também ganhará a predileção da torcida. Porém, esta não está influenciando em nosso critério de julgamento. Digamos que Indio vale 1.500.000. Ou, para sermos mais camaradas, 2.000.000. Soma fabulosa, não há dúvida, porém, computando-se as virtudes do Cabecinha de Ouro, sua capacidade à frente das metas, seus gols espetaculares e salvadores, não teremos o máximo? A resposta é positiva. Baltazar vale 3.000.000. O Corinthians não o venderia por isso, pois ele, Cabecinha, está valendo muito

mais. Porém, o nosso teto é aquele. Queiram ou não, o Cabecinha de Ouro é um dos astros mais luminosos da equipe, o jogador brasileiro mais falado e comentado nestes últimos tempos. A voz do povo, não é a voz de Deus? Portanto... salve ele!

MOCIDADE E VETERANICE

Humberto e Pinga, Pinga e Humberto, um jovem e um veterano disputando a meia esquerda da seleção. As preferências estão perfeitamente divididas, porque a projeção de ambos tem sido bem igual. Entretanto, trata-se aqui de calcular o valor de cada um dos meias. Valerá Pinga mais que Humberto? Francamente, não acreditamos. Principalmente porque temos que considerar o fator mocidade. E nisso o palmeirense, sem discussão, leva vantagem. Humberto poderá jogar ainda uns dez anos consecutivamente, Pinga, no máximo, uns dois. E cartaz por cartaz, fama por fama, há equilíbrio, conquanto em São Paulo seja maior a de Humberto. E mesmo que Pinga ainda estivesse por aqui, isto aconteceria. Assim, vamos dizer (ou calcular) que Pinga vale 1 milhão e meio. O seu passe não custou isso ao Vasco, quando se transferiu da Portuguesa. E qual o valor de Humberto? Cerca de 2.000.000. Acreditamos que, ainda um pouco inexperiente em materia

de seleção, apesar de jamais ter-se apresentado com aquelas mesmas virtudes do campeonato bandeirante, vale mesmo aquela importância. E temos certeza de que o Palmeiras não venderia seu passe por tal quantia, julgando-o inegociável. A diferença de 500 mil é feita em razão da maior mocidade de Humberto, conquanto Pinga tenha mais experiência. Porém, a verdade, crua, é que poucos adquiriram Pinga por 1.500.000, mas haveria candidatos a 2.000.000 por Humberto. Estamos incorrendo em erro? Não acreditamos. Julgue o leitor.

O MESMO NA PONTA

A nossa ala esquerda vem sendo pareo duro. O mesmo que ocorre na meia, dá-se na ponta, onde Rodrigues e Maurinho revezam-se e disputam o lugar de n.º 1. O primeiro Rodrigues, tem muito mais experiência, porém é menos vivo, sendo combatido pela maioria do público. O segundo, mais jovem, mais vigoroso, é visto com melhores olhos, principalmente depois que mostrou que está em condições de sair-se bem na jornada da Suíça, após aquele segundo tempo contra os paraguaios no Maracanã. A questão é saber-se quem vale mais. E, sem a menor dúvida, qualquer clube preferiria Maurinho. Não que Rodrigues esteja liquidado, mas está com menos tempo de futebol que Maurinho.

Nestas circunstâncias, o pon-

teiro sampaolino pode ser cotado superiormente a Rodrigues, valendo, digamos, uns 1.800.000, enquanto o palmeirense fica aí pela casa do milhão. Muitos leitores não vão gostar, mas há boa diferença de cifras mesmo entre os dois. E esta posição é a que apresenta o menor índice de importância, embora continuem os dois craques merecendo o apoio de boa parte da torcida.

COMPLEMENTOS

Não, não esqueçamos o médio Eli. Este, com seus 35 anos de idade, pode valer quanto? Uns 800 mil, talvez um pouquinho mais, porém jamais chegando a 1 milhão. E isto porque está na seleção, desde que, de outra forma, não alcançaria nem 500 mil. Quanto a Zezé Moreira, digamos que vale uns 2 milhões. Se trouxer o título da Suíça, como todos esperamos, subirá espantosamente de cotação. Aí nem por 3 milhões. Em síntese, a seleção brasileira atual, com seus 25 jogadores e seu técnico, pode valer uns 50 milhões de cruzeiros.

Logicamente, não vão pensar que esta é uma cifra real, verdadeira, já que pode e deve haver variações. Conforme frizamos no início, não visamos aqui estipular um preço para cada jogador, mas tão somente "calcular" o quanto poderiam valer no momento. Só o fato de pertencerem ao selecionado já os valoriza sobremaneira, enquanto entram outros fatores nesta soma de possibilidades, pois o cartaz, queira ou não o torcedor, pesa muito na balança de qualquer cálculo.

Tanto que não se pode pensar nos passes dos dois Santos ou Bauer ou Baltazar, por quantias inferiores ao valor-teto que estipulamos. E quem nos dirá que seus clubes não pediriam mais. Por outro lado, os leitores encontrarão quantias um pouco altas para certos jogadores, porém a valorização, no momento, é real.

Confirma Pedro Luiz:

BRANDÃO AINDA NÃO TEVE RIVAL

O publico por certo, já se acostumou com a presença bi-semanal da opinião de Pedro Luiz, indiscutivelmente, uma das maiores figuras do futebol brasileiro.

**BRANDÃO,
ELE
MESMO!**

da cronica esportiva bandeirante. O extraordinario locutor opinou sobre os melhores centro-medios que viu em toda a sua carreira.

Os cinco maiores, no seu entender, são os seguintes, pela ordem: Brandão — Ocwork — Obdulio Varela — Rossi e Neil Franklin.

Como se vê, mais uma vez o Brasil desponta na primeira colocação, graças a esse centro medio que chegou a receber o "slogan" de "mestre". José Augusto Brandão, no futebol foi uma figura exponencial, honrando e dignificando bem alto o patrimonio esportivo nacional, nos premios internacionais em que se houve. Dentro do clube, foi uma bandeira. Na eleição de seu estado, foi elemento indispensavel, mola propulsora das grandes arrancadas paulistas.

**OCWIRK,
É O
PROPRIO
FUTEBOL
DA AUSTRIA**

Deu nome e gloria para nosso futebol. Pedro Luiz assim o caracterizou: "Brandão, dentro do sistema livre, não encontrou rival. Para

qualificá-lo, era só dizer: Ele mesmo. Possuia muito folego, muita fibra e dentro do sistema que jogava, dominava completamente o centro do gramado, senhor absoluto de todas as ações. Não possuia rival no futebol brasileiro".

Agora é a Austria, a terra das valsas, que ocupa a segunda colocação, graças a esse jogador personalissimo que se chama Ocwork. O grande comandante de intermediarias, que foi espetáculo para os olhos do publico brasileiro nas duas vezes em que aqui esteve, merece por parte do locutor, os maiores elogios, pintando-o da seguinte forma: "É o proprio futebol da Austria. Dentro do jogo de seu quadro, é a classe em pessoa. Extraordinario mesmo, se bem que mau marcador. Porém, tem dominio do centro da cancha, coisa indispensavel para um bom centro

**OBDULIO
VARELA,
O MAIOR
CAPITÃO
DO FUTEBOL**

medio. Fará sucesso na Copa do Mundo que se aproxima".

Depois da Austria, a terra da musica, a America do Sul, ganha a terceira colocação, mercê do Uruguai que, há muitos anos, possui uma autoridade na posição dentro do seu futebol: Obdulio Varela. O homem, que merece uma grande parcela da conquista do invejavel titulo de que é dono o país oriental. O vigoroso centro medio, é assim discriminado por Pedro Luiz: "O maior capitão do futebol. Personalidade, coragem, fibra são algumas de suas caracteristicas. Sangue, amor as cores que defen-

**LEIAM
MUNDO ESPORTIVO**

de, outras. Dentro da sua equipe, valor imprescindivel, devido ao poder de dominio que tem sobre

**ROSSI,
1.º PREMIO
DE
ACADEMIA**

os companheiros, sabendo aproveitar de toda e qualquer situação".

A Argentina, essa atual incognita, volta a ocupar um lugar de destaque, através desse "fenomeno" que o publico paulista e carioca teve oportunidade de ver na ultima semana, integrando o selecionado colombiano. Rossi, o es-

petacular comandante do onze que nos serviu de "sparring", é o terceiro colocado no entender do "speaker". "Primeiro premio de Academia. Senhor absoluto do meio do campo. Distribuição perfeita e elegante. Um jogador classico, digno de ser admirado por qualquer platéia futebolistica do mundo. Ainda agora, um excelente condutor da esquadra que defende".

Como notam os eleitores, o Brasil não ganha grande distancia na posição de centro medios. Varios países lutam, dentro do parecer de Pedro Luiz, neste trabalho que realizamos. A Europa volta a ganhar pontos, mercê de Neil Franklin, o centro medio inglês, que completa essa classificação e é assim desenhado pelo locutor da Radio Panamericana: "Pinheiro aperfeiçoado. Alto dominio do couro. Estilo do zagueiro do Fluminense, mas com cem furros acima. Um Mauro no estilo e na elegancia. Mais lepidio, mais positivo. Um nome que não podia ficar esquecido".

Eis aí, senhores leitores, os maiores homens da dificil posição, nes-

tes doze anos, na abalizada opinião de Pedro Luiz. Terça-feira, verão os medios esquerdos e muitas

**NEIL
FRANKLIN,
PINHEIRO
APERFEIÇOADO**

novidades serão apresentadas. Aguardemos.

Somados os pontos, a classificação até agora, desde os goleiros até os centro medios, é a seguinte: 1.º Brasil, 77 pontos; 2.º Argentina, 19 pontos; 3.º Inglaterra, 9 pontos; 4.º Uruguai, 8 pontos; 5.º Austria, 6 pontos; 6.º Chile, 3 pontos e 7.º Italia e Espanha, 2 pontos.

Modesto Roma categorico:

ENQUANTO FOR DIRETOR VALTER NÃO SAIRÁ DO SANTOS

Muito tem se falado ultimamente no interesse do S. Paulo pelo meia direita Valter, do Santos. Não é de hoje que o tricolor vem desejando este jovem elemento, que no entender do seu tecnico Jim Lopes, resolveria a lacuna deixada com a saída de Negri.

Nossa reportagem esteve em contacto com Modesto Roma, vicepresidente do clube de Vila Belmiro, o qual interpellado sobre a atual situação de Valter, declarou: "Há quatro meses mais ou menos declarei que Valter não seria vendido em hipotese alguma, e agora reafirmo aquela minha declaração, de que este elemento é imprescindivel ao plantel do meu clube e por esta razão inegociavel. Enquanto for diretor do Santos, Valter não será

negociado com o São Paulo ou outro clube qualquer. Somente existe uma possibilidade de Valter sair do Santos, qual seja a de que algum clube venha oferecer a exorbitante quantia de 4 milhões de cruzeros. Sendo assim, optarei pela venda. Em bases inferiores este elemento não deixará Vila Belmiro."

"Anteontem fui procurado por figura de projeção do S. Paulo e recebi mesmo apelo de um amigo para que cedesse aos desejos do campeão paulista. Minha resposta como das vezes anteriores foi negativa. Lastimo imensamente não poder atender aos pedidos do São Paulo, porque Valter é jogador imprescindivel e contamos com ele nesta caminhada em direção ao titulo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Já falei

com o craque a respeito do interesse do São Paulo pelo seu concurso e fiz ver a ele a impossibilidade do Santos atender o S. Paulo, em suas pretensões. O proprio craque declarou-me que é seu desejo continuar no clube e que no momento não tem nenhum interesse em abandoná-lo, porquanto se sente bem, e, principalmente, porque, reside com sua familia em Santos. O São Paulo há muito está atrás de Valter, isto até que é razoavel. Clube grande procurando um grande jogador para reforçar suas fileiras. E o Santos? Por acaso também não é grande! Gostaria de saber se o São Paulo é capaz de se desfazer de Maurinho e Bauer, porque o Santos também tem interesse em reforçar sua equipe e estes elementos interessam ao meu clube".

Deve e haver

RENATO MOSTROU QUE NÃO ESTÁ VELHO

CRUCIFICANDO



Lanzoninho surgiu como um rojão no São Paulo, mas caiu como a vareta. Em parte, porque não chegou a compreender que tem que haver disciplina. E está encostado no tricolor, mesmo agora, quando tinha possibilidades de alcançar posição de realce na equipe. Está muito por baixo.

ADVERTINDO



Mais uma vez, muito cuidado Baltazar, lá na Europa! Você é um elemento imprescindivel ao selecionado brasileiro e, portanto, precisa deixar de lado aqueles lances bruscos como aquele contra Martinez domingo no Maracanã, pois poderá ser expulso. Ai, ficaremos sem goleador.

APOIANDO



O Santos continua em busca de um goleiro e este seu desejo deve ser apoiado e compreendido. Porque, apesar de tudo, de suas boas qualidades, Barbozinha ainda mostra insegurança. E a guarda da meta não pode ficar sujeita a tais incertezas. É complemento essencial de um onze.

ELOGIANDO



Varios craques da Portuguesa de Desportos citaram Renato como um dos mais destacados valores lusos na Europa. Contundido varias vezes, foi para a cancha lutar por sua equipe e sempre saiu-se bem. Estas atitudes do veterano meia merecem os maiores encomios de toda a torcida.

APLAUDINDO



O Corinthians perdeu em Recife, mas Gilmar foi o maior homem do gramado. Gradativamente, volta a sua melhor forma, aquela que o elevou ao posto de n. 1 entre os goleiros de São Paulo. E a torcida do Corinthians rejubila-se, porque sabe que pode contar com Gilmar neste 1954.

Santos

DÊ NO AMERICA UMA BOA TUNDA

Estamos as portas de mais um Torneio Rio-São Paulo, reunindo dez grandes potências do futebol nacional. Um certame que parece ter sido feito especialmente para São Paulo, pois desde a sua instituição, há 4 anos, até hoje, sempre foi levantado brilhantemente por clubes paulistas.

A sua história foi sempre idêntica. Iniciamos mal. Depois, gradativamente, a medida

que chegamos ao final desconhecíamos o terreno perdido para chegar sempre com um representante no primeiro posto.

Domingo, no Maracanã, o Santos dará início às "visitas" que os paulistas farão aos cariocas tendo pela frente o America. O desejo dos paulistas não é outro senão uma vitória categorizada para iniciarmos bem. O que não resta dúvida é que o alvinegro está perfeitamente

em condições de conseguir o que almejamos. Não lhe faltam virtudes para se impor mesmo ante equipes como o Vasco, Flamengo ou outro qualquer.

A recente excursão a Argentina veio provar nossa afirmação. Enfrentando adversários de inegável valor, tais como San Lorenzo, River Plate, e o próprio Gymnasia y Esgrima, colheu resultados plenamente satisfatórios, mesmo na derro-

ta, como diante do River. Bateu por 2 a 0 só depois de deixar patentada sua exuberância técnica.

Poderoso "handicap" é, sem dúvida, o fato de o antagonista se chamar America. Não que o gremio "vermelhinho" não tenha condições técnicas suficientes para se impor. Todavia, não tem atualmente equilíbrio em seu plantel, tendo recentemente colhido resultados comprometedores, haja visto a excursão ao Uruguai onde decepcionou.

Assim pois, não há de se negar que o quadro bandeirante pode vencer, e bem. Resta agora que entre para o campo de luta, lembrando a necessidade extrema de triunfar para proporcionar aos paulistas uma vantagem inicial que muito contribuirá para o êxito final. Que entre na disputa, pois, precavido, confiantes e dispostos a honrar o futebol paulista. O resto virá com o próprio andamento do jogo. Já na semana passada, havíamos analisado a sua situação, terminando por salientar que o mesmo estava em boas condições para o torneio que se avizinha. O mesmo tornamos a dizer hoje.

O Santos pode e deve fazer boa figura por que dispõe de elementos para se sobressair. Não está perfeito, pelo contrário, falta muito para chegar a isso, mas pelo seu potencial, julgamos suficiente para voltar triunfante nesta empreitada. A

recordação do memorável triunfo frente ao Vasco em Vila Belmiro no ano passado, redobrará suas forças e alimentará seus jogadores no desejo de vitória. Que Helvio, Formiga, Zito, Vasconcelos e Tite como astros da constelação alvinegra pralana, deem no Rio, uma demonstração do poderio atual do futebol paulista, aliando suas forças a dos demais componentes da esquadra.

Cabe pois ao Santos, um honroso papel e temos a certeza que não nos decepcionará, como nunca aliás, o fez. Avante Santos F. C.! Traga a São Paulo o triunfo que ele pede, honrando sua presença num torneio que reúne as grandes forças dos dois maiores centros esportivos nacionais.

SOBRA DINHEIRO NO FUTEBOL PAULISTA

Qual será a verdadeira situação financeira do futebol paulista? Levantar uma estatística exata dos grossos gastos dos nossos clubes é difícil, já que nem mesmo os próprios dirigentes conseguem controlar o movimento financeiro. Contudo, de uma coisa o torcedor pode estar certo. Não podem ter fundamento as notícias sobre uma ilusória "falência" do nosso "soccer". Dinheiro há. É possível que seja mal empregado e é o que vamos tentar mostrar. Mas existe e não é pouco pois aumenta a cada dia o vulto das arrecadações.

Vejam, por exemplo, o caso da Portuguesa, dos quatro grandes aquele que tem o menor movimento de bilheterias. Em 1953 recebeu da Federação, 7% da renda líquida do campeonato, num montante de um milhão e duzentos mil cruzeiros aproximadamente. A-

crecentando-se a isso a arrecadação proveniente das contribuições mensais dos sócios e as rendas dos jogos amistosos e das excursões, temos mais um montante mínimo total de três milhões e quinhentos mil cruzeiros anuais.

O campeão paulista recebeu em 53, 18% da renda líquida do certame oficial, num total de três milhões e trezentos mil cruzeiros aproximadamente. Com mais a contribuição de sócios e temporadas no interior do Brasil e do Estado, fica com um movimento anual perto dos cinco milhões de cruzeiros e, portanto, com uma verba de quatrocentos mil cruzeiros para gastar mensalmente com o futebol e outros esportes amadores.

Com essa cota os planteis podem ser mantidos desde que a média de ordenados não exceda a 10 mil cruzeiros para um número

de 30 atletas. O restante, será para as despesas dos outros departamentos. Portanto nota-se que um clube não pode manter uma estabilidade financeira só no caso de exagerar os ordenados dos chamados "medalhões" e, assim acontecendo, é muito natural que os seus cofres se esvaziem.

Os cálculos acima apresentados tem base em dados reais extraídos do último campeonato. Mostrando-os à torcida, apenas temos em mente divulgar a verdadeira situação financeira, e não levando em consideração os gastos de compra de atestados liberatórios, os quais são sempre compensados com a venda de outros. Não há, portanto, pânico e nem entraremos em 54 num estado de emergência pois a situação é normal. O dinheiro corre em nosso futebol e os clubes, se quiserem, poderão aproveitá-lo melhor.

PARA QUEM ELESTORCEM



FRANCISCO SIMONE, residente à rua Vitorio Ramalho, 19-A, possui uma banca de jornais no centro da cidade. E foi o focalizado desta semana aqui nesta seção. Falou o seguinte:

"Admiro todos os clubes paulistas, principalmente quando em confronto com gremios de outros Estados ou países, mas não posso negar que a cor verde está no meu coração. Em outras palavras, minhas maiores simpatias pertencem ao Palmeiras. Desde rapazote que vibro e torço pelas cores esmeraldas. Aquele uniforme é o mais bonito do mundo. Tanto que acho que todos os craques que vestem aquela camiseta merecem admiração e respeito, devendo ser olhados como soldados e assim não merecendo que se fale mal deles. É verdade que, às vezes, a gente fica zangado com uma derrota, pode até não gostar do jogador que a causou, mas isso passa logo".

"Quanto ao quadro propriamente dito, acho que a diretoria realizou as contratações indispensáveis e não precisamos de mais ninguém. E acertou contratando gente nova. Agora, uma particularidade curiosa: sou sócio do Corinthians, por causa das piscinas do Parque São Jorge. Quando o Palmeiras terá as suas? Ouvi dizer que muito breve e espero que isto aconteça, pois as rendas aumentarão, sem a menor dúvida".

CRAQUES ARTISTAS

Na Argentina ocorreu um caso interessante. Michelli, Bonelli, Vairo e Musimessi, grandes craques daquele país, estavam desviando suas atenções para outros setores. E que trabalhavam no teatro, na surdina, em face da proibição de seus clubes. E dizem as notícias de Buenos Aires que os jogadores já eram grandemente considerados como galãs de categoria nas casas de espetáculos em que trabalhavam.

História do futebol

FRIESE O INTRODUTOR DA "MARRETA" EM NOSSO FUTEBOL

São Paulo-Rio foi um grande impulso para a prosperidade do esporte bretão. Clubes surgidos em 1903: No Rio de Janeiro, RIO AND ATHLETIC ASSOCIATION e RIO F. C., este fundado por filhos dos fundadores do Fluminense, que foram: Alberto Borghet, F. Santos, H. Cox, Osvaldo Gomes, Gustavo de Carvalho, Armando de Almeida, Luiz Bartolomeu, Rodolfo Bartolomeu, Tuta Rodrigues, Valter Pullen, Francisco Lopes e Claud Smar.

Na cidade de Petropolis surgiu o primeiro clube de futebol denominado Petropolitano F. C., que tinha como finalidade única a divulgação do esporte bretão.

Em Santos fundou-se o S. C. Americano, no dia 21 de maio de 1903, tendo como seu presidente Lizidio Paturka (já falecido). Este clube não mantinha relações com os gremios da Capital e tinha no Internacional, de Santos, seu unico adversario. O Internacional vencia todos os jogos e estes eram sucessivos. Alem de Lizidio Paturka, também auxiliaram a fundação do Americano os srs. Americo Martins, Antonio Pinto, Armando Paixão e Manoel Paixão. Enquanto não surgisse outro clube na cidade o unico adversario do Americano seria mesmo o Internacional, este foi o parecer final dos mentores do novel gremio pralano em uma reunião efetuada na residência do sr. Patuska.

Também na varzea começaram a surgir alguns clubes. Os quatro primeiros varzeanos foram: Cruzeiro da Cantareira, A. A. Santos Dumond, Silvio de Almeida e S. C. Guarani.

O Cruzeiro Paulista, em maio, conseguiu vencer o Santos Dumond por 2 a 1, enquanto no campo do Diocesano o Silvio de Almeida abateu o Guarani por 3 a 2.

Prosseguindo uma serie de reportagens, eis o 2.º capitulo referente ao ano de 1903. Tiveram inicio neste ano, os jogos Rio-São Paulo. O Fluminense, pela primeira vez, após a sua fundação, veio exibir-se no Velodromo. Jogou três partidas, nos dias 6, 7 e 8 de setembro contra o Internacional, Paulistano e São Paulo Athletic. Perdeu para o São Paulo Athletic por 3 a 0, para o Paulistano, 2 a 1 e, finalmente, conseguiu o seu melhor resultado diante do Internacional, empatando sem abertura de contagem. O intercambio

Hermann Friese, nascido em Hamburgo, na Alemanha, desembarca no Brasil, precedido de enorme cartaz, como campeão europeu de atletismo. Este rapaz era um fenomeno! Antes de vir para o Brasil conseguiu vencer varias provas. Em qualquer modalidade de esportes vencia, mesmo no futebol. Logo após sua chegada foi juntar-se aos seus patricios do Germania. Tinha apenas 21 anos e apesar da sua pouca idade conseguiu revolucionar o futebol brasileiro, introduzindo entre nós a "marreta" até então desconhecida.

Friese estreou no Germania contra o Paulistano, no dia 9 de julho de 1903, e "O Estado de São Paulo" publicava violenta crítica contra o famoso jogador, taxando-o de bruto e demasiadamente desleal.

Em Minas Gerais surge o primeiro clube de futebol: S. C. Belo Horizonte, organizado pelo estudante Vito Serpa. A seguir nasceram outros gremios que tinham como finalidade principal a prática do futebol. Vestucio F. C., Colombo e mais tarde Estrada, Plinio Clube e Yale. Estes clubes não tiveram muito tempo de vida. Com o correr das nossas reportagens daremos a publico o desaparecimento destas agremiações.

Em nossa proxima edição estaremos relembrando o ano de 1904, em que o alemão Friese foi uma sensação, maravilhando a todos com seus gols espetaculares, ofuscando os maiores artilheiros da epoca e fortalecendo grandemente o Germania.

Também em 1904, surgiram três clubes, hoje grandes potências: Bangu, Botafogo e America, sendo que o Bangu foi o primeiro nascido em subúrbio.

FUNDOU-SE O
AMERICANO
QUE SO' JOGAVA
COM O
INTERNACIONAL

PAULISTA

POTROS DE HOJE - CRAQUES PARA AMANHÃ

UM POTRO É SEMPRE UMA ESPERANÇA - SURGIRÁ UM CAMPEÃO NA GERAÇÃO QUE ORA SE INICIOU NAS PISTAS? — OPINIÕES CONTRADITÓRIAS — A ETERNA DUVIDA — O FATOR TEMPO DIRÁ A ÚLTIMA PALAVRA.

Escreveu GERALDO LAX

Quando é chegada a época dos leilões dos novos produtos, um verdadeiro "frisson" apodessa-se do mundo turfístico. Existe em cada turista, seja ele do mais abastado ao menos afortunado, a esperança de possuir um cavalo de corridas, o seu defensor, o seu campeão imbatível nas pistas, com a possibilidade de vislumbrar seus feitos nas manchetes dos jornais e com o público a consagrando-os.

Os apaixonados do esporte cognominado dos "reis", não perdem a esperança de adquirir o seu defensor, e assim ingressar no rol dos proprietários, podendo desta maneira, dar expansão ao seu contentamento, afirmando cheio de orgulho, no seu meio: "Eu tenho um potro em Cidade Jardim". Em todos os centros turfísticos do mundo, aqueles que pretendem adquirir o seu potrilho por intermédio dos leilões, encontram todas as séries de facilidades, pois as entidades locais financiam as compras aos seus pretendentes. O Jockey Clube Paulistano, também presta esta ajuda a todos aqueles que porventura tiverem o intento de adquirir o seu defensor, financiando até 70% de uma quantia pré-estimada, quantia esta que será amortizada mensalmente, mercê de suaves prestações, ou desconto de prêmios, se porventura o parceiro em questão obtiver alguma classificação.

Dessa forma, apodessa-se de todos os felizardos o "slogan" de "Potros hoje, craques amanhã" ou "Um potro é sempre uma esperança".

A ETERNA DUVIDA

Mas o nosso objetivo não é propriamente estudar as possibilidades dos carreiristas com relação as compras de seus parceiros, mas sim responder uma pergunta feita com rara constância, não só aos "entraineurs", joqueis, report-

teres e até mesmo ao mero apostador. "Surgirá nesta geração um craque?"

Sincera e francamente, confessamos a nossa incerteza para a resposta. De maneira alguma podemos assegurar que a geração há pouco iniciada nas pistas, nos dará corredores com credenciais de enfrentar com sucesso os rigores de uma temporada internacional sob os moldes da enfrentada por Quiproquó, recente ganhador do Grande Premio "São Paulo", e segundo colocado no G. P. "IV Centenário", a maior prova disputada no continente sul-americano.

E também, é certo, não podemos admitir que dos potros e potrancas já estreados, ou por estreitar não sairá nenhum campeão. É muito cedo ainda, para se fazer um juízo apurado sobre a questão.

Podemos citar somente, que existe um certo desentendimento

quanto a resposta exata, no meio de pessoas entendidas. Enquanto alguns afirmam, — entre eles proprietários, criadores, elementos diretamente ligados aos campos de criação — que seus defensores são autênticos campeões, outros são de opinião contrária, geralmente elementos mais chegados aos campos hípicas, pois a eles compete o registro dos tempos nos matinais, e desta maneira tem opinião exata sobre as possibilidades dos "two years", já que até agora, nem um só dos potros ou potrancas conhecidos ou ainda em fase final para o seu "debut" demonstrará qualidades ou mesmo "pinta" de campeão.

Desta maneira facilmente se observa quão árdua é a tarefa de

se fazer um juízo apurado sobre as possibilidades concretas dos produtos que ora se iniciam em nossas pistas. Mais vale esperar, dar tempo ao tempo, a fim de poder dar um parecer abalizado sobre as possibilidades de nossos "haras" com respeito a recente formada a qual iniciou este ano suas atividades nas pistas.

Em matéria de corrida de cavalos, o fator tempo, não o da carreira, mas sim o decorrer dos meses e anos, é essencial, dirime todas as dúvidas, e dá a razão exatamente para quem a tem. Aguardemos, pois, torcendo, para que exista um Quiproquó escondido entre os elementos que compõem a nova geração.

ACUMULADAS

Sabado

VENCEDOR
EVER WINER
GAY DUTY
GLEN FORD
DUPLAS
2.º PAREO 13
5.º PAREO 13
7.º PAREO 12

Domingo

VENCEDOR
DUREZA
BARTIM
QUILLOA
SILVESTRE
DUPLAS
2.º PAREO 14
3.º PAREO 12
6.º PAREO 14
7.º PAREO 13

MONTARIAS PARA SABADO

1-1 Chemur, S. C. Rosa . . . 55	1-1 Ineroyable, J. Alves . . . 56
2 Caramuru Prince, x . . . 56	2 Olenewa, F. Costa . . . 54
3 Nira, F. Garcia . . . 54	2-2 Consagrado, S. Ferreira . . . 56
4 Flezela, A. Cavalcanti . . . 54	3 Avancene, A. Cataldi . . . 56
5 Oleila, J. O. Sousa . . . 54	4 Faina, P. Vaz . . . 56
6 Alicante, C. Aurungo . . . 56	3-5 Banzé, N. Pereira . . . 56
7 Bauru, J. Portilho . . . 56	6 Negra Linda, M. Teixeira . . . 54
8 Deixadilha, E. Casanova . . . 54	7 Firenze, O. Rosa . . . 54
9 Tia Ritinha, A. Xavier . . . 56	4-8 Mouquet, M. Cataldi . . . 54
10 De Frente, V. Pinheiro Filho . . . 54	9 Dalul, D. Garcia . . . 56
11 Krumare, C. Taborda . . . 56	10 Orne, G. Massoli . . . 54
12 Caribe, W. Montanha . . . 56	7.º Pareo às 17 h. — 1.400 mel.
2.º Pareo às 14 h. 30 — metros	1-1 Glen Ford, O. Rosa . . . 55
1-1 Ever Winner, J. P. Souza . . . 57	2 Gambito, O. Moura . . . 55
2 Jeruqui, H. Molina . . . 53	2-3 Eronico, S. Ferreira . . . 55
3 Cento e Vinte, O. V. Andrade . . . 56	4 Panache, E. Casanova . . . 56
4 Hyca, S. Machado . . . 58	5 Grifoni, G. Massoli . . . 55
5 Epinal, G. Massoli . . . 56	3-6 Marrakesh, L. Diaz . . . 55
6 Cara Dura, E. Casanova . . . 58	7 Mister Kid, A. Martim . . . 55
7 Huguenet, C. Taborda . . . 54	8 Jigsaw, D. Garcia . . . 55
8 Arteira, D. Garcia . . . 56	4-9 Super Som, A. Cataldi . . . 53
9 Bendito, J. Alves . . . 55	10 Fredini, J. Pinheiro Filho . . . 55
10 Vigoroso, J. Portilho . . . 56	11 Gil Blas, L. Gonzalez . . . 55
11 Catira, M. Teixeira . . . 51	
3.º Pareo — às 15 h. — 13.000 metros	

1-1 Nais, J. R. Souza . . . 54	EL MANNER, procede da Gavena, onde cumpriu meritoria campanha. Deverá atuar com destaque.
2 First Empire, A. Cataldi . . . 53	JIGSAW, autentico "forfait". Faltará apenas numero.
3 Abóe, P. Vaz . . . 54	INGAY, muito ligeiro, poderá figurar com realce, pois a turma não é lá estas coisas.
4 Arrogado, A. Xavier . . . 55	PANACHE, vem de São Vicente onde cumpriu ótima campanha. Encontra-se bem colocado na distancia e turma. Poderá iniciar auspiciosamente sua campanha em Cidade Jardim.
5 Enfado, S. Ferreira . . . 54	BARBINEGRO, é um gaúcho de regular campanha no vizinho prado praiano, muito manhoso. Nada deverá pretender.
6 Marpoona, R. Correa . . . 52	JERUQUI, esteve inscrito e seu "forfait" foi declarado por irregularidades nos papéis. Deverá atuar com destaque, sendo depositario de fundadas esperanças por parte de seus responsáveis.
7 Cruzado, E. Vieira . . . 58	OLINDA BROULER, é uma fi-
8 Donoghue, O. J. Andrade . . . 56	
4.º Pareo às 15 h. 30 — 1.500 metros	
1-1 Piraquê, L. Gonzalez . . . 55	
2-2 Grão Pachá, C. Taborda . . . 57	
3-3 Guaré, G. Massoli . . . 55	
4 Barbinegro, E. Casanova . . . 57	
5 Imperium, P. Vaz . . . 55	
6 Alfaro, S. Ferreira . . . 55	
5.º Pareo às 16 h. — 1.400 mel.	
1-1 Gay Duty, L. Gonzalez . . . 55	
2 Fetiche, W. Montanha . . . 55	
3 Royal Crown, E. Casanova . . . 55	
4 Eloria, A. Altran . . . 55	
5 Eureka, P. Vaz . . . 55	
6 Estrela, O. Rosa . . . 55	
7 Manguapa, L. Osorio . . . 55	
8 Glorinha, J. P. Sousa . . . 55	
9 Redova, C. Taborda . . . 55	
10 Farpa, J. Alves . . . 55	
11 Felipa, L. Diaz . . . 55	
6.º Pareo às 16 h. 30 — 1.500 metros	

COMENTAM QUE

NIRA, melhorou com metros após sua recente apresentação.

HYCA, não vem confirmando seus ótimos trabalhos. Caso confirme será uma autentica barbadá.

GUARE, retorna em ótimas condições de "entrainment", apto a adiar o sucesso dos favoritos.

FARPA, tem grandes possibilidades de figurar com realce, pois a turma não a intimida.

DALUL, vitorioso em puro "canter". Está credenciado a bisar seu recente feito.

FREDINI, a salvação na prova fecho da sabatina.

NIGROMANTE, parece apreciar o percurso alentado.

ARUJÁ, foi deveras regular na sua recente estréia. Val atropelar com impeto, podendo derrotar os favoritos.

ITRIO, largando na baliza 1 dificilmente será alcançado antes do disco.

CHINA INES, tem se exercitado a contento, está apta a finalizar no place, proporcionando um alto dividendo.

FEDRO, se não fizer suas habituais manhas poderá vitoriar-se novamente.

EL CERRITO, mesmo na pista de grama, caso folgue na dianteira, será o virtual ganhador da prova central dos "bettings".

MARUBECA, a ex-Urquiza, retorna após longa inatividade. E' a pule de 200 aos eternos desesperados.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

Iha da campeonissima Garbosa Brouler. Seus trabalhos deixam algo a desejar. Não será desta feita, pois em sua mais recente trabalho foi derrotada por Filosofo que nada fez em sua estréia.

OLD PARR, se sangue valer, este filho de Florian, descendente direto de Falaris, deveria laurear-se logo na estréia, mas não acreditamos que tal possa suceder.

JALAPA, estreará ainda um tanto "verde". Aguardará melhor oportunidade.

KEEPSAKE, de excelente corrente sanguínea, irmão proprio de Garimpeiro, estreará em excelentes condições de preparo. Poderá ganhar logo na primeira.

BAURU, é bem indicado aos frequentadores do "Ponto Chic". Nada deverá pretender.

CATIRA, estreará ainda sem um período de aclimação. Não será desta feita.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º pareo — 12 h 45 — 2.000 metros	Ks. Jalapa, J. P. Souza . . . 55
1-1 Seresteiro, J. P. Souza . . . 56	6.º pareo — 15 h 30 — 1.200 metros
2-2 El Banner, J. Alves . . . 56	1-1 Quilôa, L. Gonzalez . . . 55
3-3 Ousado, A. Xavier . . . 56	2 Q. Bee, H. Molina . . . 55
2.º pareo — 13 h 15 — 1.800 metros	2-2 Huapi, O. Rosa . . . 55
1-1 Belsole, L. Gonzalez . . . 58	1 Harpavi, P. Vaz . . . 55
2 B. Brenha, A. Artim . . . 53	3-3 N. Rica, S. Ferreira . . . 55
2-3 Nigromante, D. Garcia . . . 56	4-4 Geira, J. P. Souza . . . 55
4 Cedula, F. Franco Jr. . . . 48	5 Bianca, J. Carvalho . . . 55
3-5 Tambajá, M. Cataldi . . . 54	7.º pareo — 15 h 55 — 1.600 metros
6 Laurentina, E. Casanova . . . 54	1-1 Silvestre, L. Diaz . . . 56
4-7 Dureza, O. V. Andrade . . . 56	2 Dolina, E. Casanova . . . 54
8 Riff, G. Massoli . . . 56	3 Furoa, S. Ferreira . . . 54
3.º pareo — 13 h 45 — 1.200 metros	4 Og, L. Gonzalez . . . 56
1-1 Bartim, L. Gonzalez . . . 55	3-5 Perequê, C. Taborda . . . 56
2-2 Canaletto, L. Diaz . . . 55	6 Soluvel, T. O. Silva . . . 58
3 Arujá, S. Ferreira . . . 55	4-7 Pedro, L. Osorio . . . 56
3-4 Deauville, A. Cataldi . . . 55	8 Frenesi, G. Massoli . . . 50
5 Dendê, J. Portilho . . . 55	8.º pareo — 16 h 35 — 1.600 metros
4-6 Filosofo, O. Rosa . . . 55	1-1 Efusivo, O. Rosa . . . 51
7 Hermoso, J. Alves . . . 55	1 Retouche, L. Osorio . . . 56
4.º pareo — 14 h 15 — 1.200 metros	2-2 Titania, J. Alves . . . 58
7 Coquine, L. Urbina . . . 55	3 Faaimbré, N. Pereira . . . 51
8 Jurupae, L. Diaz . . . 55	3-4 El Cerrito, D. Garcia . . . 58
4-8 Keepsake, J. Carvalho . . . 55	5 F. Son, A. Cataldi . . . 53
1-1 Diabrete, P. Vaz . . . 55	4-6 Huxley, L. Diaz . . . 56
2-2 Hoboken, J. P. Souza . . . 55	7 Newmarket, A. Aleixo . . . 50
3-4 Charmeur, F. Costa . . . 55	8 Estopim, P. Vaz . . . 58
5 Descampado, G. Grene J. . . 55	9.º pareo — 17 h 15 — 1.500 metros
4-6 Old Parr, O. Rosa . . . 55	1-1 Ouronegro, S. Machado . . . 51
7 Quimbombê, J. Alves . . . 55	2 Ciducha, J. Carvalho . . . 54
5.º pareo — 14 h 15 — 1.200 metros	2-2 Nica, L. Diaz . . . 56
1-1 Giboulette, P. Vaz . . . 55	3 Talefe, J. Portilho . . . 54
2 O. Bruleur, J. Alves . . . 55	3-4 S. Temple, G. Massoli . . . 54
2-3 Orbey, O. Rosa . . . 55	5 M. (Urquiza) W. Mont. . . 54
4 C. Inês, S. Machado . . . 55	6 Ingay, A. Aleixo . . . 59
5 Henriette, L. Gonzalez . . . 55	4-7 Craterim, L. Osorio . . . 56
3-6 Halfa, D. Garcia . . . 55	8 Cartago, A. Artim . . . 56
10 Aldina, H. Molina . . . 55	9 Gildinha, J. C. Rosa . . . 52
	O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 71.120,70.

INDICAÇÕES

SABADO

CHEMUR
EVER WINER
ENFADO
PIRAQUE
GAY DUTY
OLENEWA
GLEN FORD

FLEZELA
CARADURA
ABOE
GUARE
GLORIALBA
DALUL
ERONICO

DE FRENTE
HUGUENET
NAIS
GRAO PACHA
REDOVA
CONSGRADO
PANACHE

DOMINGO

OUSADO
DUREZA
BARTIM
DIABRETE
CIBOULETTE
QUILLOA
SILVESTRE
TITANIC
NICA

SERESTEIRO
BELSOLE
CANALETO
CHARMEUR
HENRIETTE
GEIRA
PEREGUE
RETOUCHE
CRATERIM

EL BANNER
NIGROMANTE
DEAUVILLE
QUIMBEMBÊ
ORBEY
NENA RICA
FURONA
EL CERRITO
S. TEMPLE

Filmando

Pergunta — PELO QUE PODE OBSERVAR NA EUROPA, O BRASIL PODE VENCER A COPA DO MUNDO?

Resposta — ABEL PICABEIRA



"Claro que sim, claro que o Brasil pode ganhar a Copa 'Jules Rimet'. Primeiro, porque vai pegar a Europa em plena primavera, com os gramados em condições de jogo, como aconteceu com a Portuguesa nesta última peleja ante o Sheffield. O estádio era magnífico, o gramado esplêndido e pudemos desenvolver tudo o que sabemos. Entretanto, há que jogar duro

também, pois os europeus, inferiores tecnicamente aos futebolistas sul-americanos, empregam-se com muita rigidez e dureza nas disputas. Se fosse em outra época do ano, responderia que o Brasil não poderia vencer. Agora, contudo, há inúmeras possibilidades e eu acredito mesmo que a Copa Mundial está para ser disputada entre brasileiros e húngaros. Não quero dizer que os europeus sejam frágeis ou adversários sem categoria, pois isto não existe em futebol. Mas uma coisa é inegável: os brasileiros possuem mais técnica, mais classe e improvisação. Basta que saibam se adaptar ao terreno e ao clima ameno desta época do ano, o que não é difícil, ao mesmo tempo que o caminho nosse por aquele que todos desejam: o título mundial."

Pergunta — VOCE ACHA QUE SÃO PREJUDICIAIS AS CONCENTRAÇÕES DEMORADAS? O BRASIL PRECISA OU NÃO DE TESTES MAIS DUROS?

Resposta — SARNO, DO PALMEIRAS



"Para os casados estas concentrações prolongadas são prejudiciais. Para os solteiros, não. Estes, além de se fortalecerem muito, economizam também. Para eles não há diferença. Tanto dá ficarem fechados dias mais dias, como não. Os casados sentem muito. Tanto é que se você for à concentração verá muitos retratos dos familiares em cima de santos, dos lados e perto das cabaceiras. Os casados ficam chateados e as concentrações demoradas são contraproducentes. Sou totalmente contra elas, embora como solteiro talvez as suportasse. Para nós, ela não faz diferença, porque são boas para a saúde e para os bolsos... também. Quanto aos testes do nosso selecionado, sou de opinião que os reais serão realizados na Europa, contra selecionados dos mais categorizados. Ficou provado contra os colombianos que os jogadores que integram o selecionado brasileiro são bons. E gostei da exibição da equipe. O Conselho Técnico da CBD está agindo bem, organizando este roteiro de treinamento do selecionado contra equipes menos categorizadas. Com concentrações longas ou não, com testes fortes ou não, o que importa é que eles na Suíça saibam representar condigna-

mente o futebol brasileiro. Conheço-os de perto e sei que são todos valores de muito brio e por certo irão dar o máximo."

Pergunta — QUAIS AS MELHORES EMOÇÕES QUE SENTIU EM S. PAULO?

Resposta — CANHOTIHO, O CARTAZ TRICOLOR DO MOMENTO



"Preliminarmente, devo dizer que tudo aqui me encantou. São Paulo é uma cidade maravilhosa! Jamais imaginei em São Luiz que isto fosse assim! Aqui tudo é diferente. Cinema, garotas, alimentação, prédios altos, profissionalismo, amizades, cartaz nos jornais e, sobretudo, muita popularidade. Tudo isso, não. O jogador de futebol joga para passar o tempo e não como profissão."

Gostei muitíssimo em São Paulo foi da alimentação. Fiquei tão diferente depois que cheguei, que atribuo esta minha transformação à substancial alimentação. Dona Catarina faz pratos que deixam qualquer "maranhense" calar de queixo. No Maranhão não comia como aqui, tanto é que já aumentei de peso. Com o organismo bem nutrido a disposição é outra. Quando melhorei minha situação no futebol vou trazer toda minha família para São Paulo, porque o ambiente aqui é notável. Eles não conhecem e não sabem o que é esta encantadora cidade. Cheguei acanhado em São Paulo e isto é razoável porque vim de um lugar distante para uma grande capital e, principalmente, jogar para uma das maiores expressões do futebol nacional. Os meus companheiros desde que cheguei foram notáveis para comigo. Jamais encontrei em parte alguma amizades como as que conheci aqui, que são sinceras e desinteressadas."

Pergunta — VOCE PRETENDE VENDER JOGADORES DO SEU PLANTEL? COMO VÊ A PERMANENCIA DE JUVENAL E SARNO NA EQUIPE?

Resposta — PASCOAL GIULIANO



"Eu tenho por princípio não vender jogadores velhos nas fileiras do clube. Atletas de, por exemplo, mais de 27 anos, não nos interessam. Juvenal e Sarno estão sob observação do Departamento Técnico, órgão que dá a última palavra sobre as dispensas. Desde que passem por exame médico e se mostrem aptos a nos servir por mais tempo, não há motivo para que deixem o Parque Antártica."

— Há elementos que pretende contratar?

— "Sim. Ivan, meia do São Cristóvão, em quem deposito grande confiança. É um rapaz de valor. Estamos estudando a possibilidade de permanência de Fábio ou o ingresso de Valentino para terceiro homem do arco. Um dos dois ficará. Com mais um zagueiro direito marcador de pontas, estaremos aptos para o Rio-S. Paulo."

Opiniões

R. Monteiro
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Devendo iniciar-se o "Roberto Gomes Pedrosa" no próximo domingo, a torcida do campeão paulista andava desconfiada e até meio desgostosa, desde que famosos craques da equipe encontravam-se sem contrato e, certamente, o clube não se ariscaria a jogá-los em peles de tanta responsabilidade, a fim de evitar contusões prejudiciais. Os próprios craques sentiram-se inibidos de atuar bem, receosos, como era natural. Um desses jogadores era De Sordi, o jovem, mas brilhante zagueiro. Criara-se um impasse entre o clube e jogador, motivado pe-

DE SORDI VAI ASSINAR

la divergência de cifras, que perdurava há algum tempo. Todavia, as duas partes estavam sempre em contacto e podia ser aguardado para qualquer momento um resultado positivo, ou seja, que De Sordi firmasse, em renovação, novo compromisso com o tricolor.

Esta semana, as negociações atingiram o ponto culminante, havendo boa vontade da parte do jogador, que pretendia e pre-

tende continuar no Canindé, onde já é considerado um ídolo. Nestas condições, podemos anunciar que o famoso zagueiro firmará compromisso hoje ou amanhã, encerrando-se assim mais este capítulo na história da campanha sampaulina em busca do grande título do IV Centenário. E o torcedores do "clube da fé" podem ficar des-cansados, pois a diretoria de São Paulo age com discernimento, com inteligência, renovando os compromissos de seus craques, de maneira a poder contar com todos eles nas campanhas que se avizinham.

CARTAS DOS LEITORES

ALCIDES ALMEIDA COSTA (Sto. André) — Naquele jogo entre Corinthians e São Paulo pelo certame passado, de nada teria adiantado a ida de Baltazar, e não Idário, para a meta, pois a bola teria entrado mesmo. Idário, aliás, treina no gol corinthiano para tais eventualidades. E repetimos: em nossa opinião, o gol foi ilegal.

MANUEL NASCIMENTO FURLEY (Capital) — 1) Comparações em futebol são sempre difíceis. Entretanto, apesar da diferença de estilo e função, Djalma Santos é superior a Bill Wright. 2) Sim, das oitavas de final da Copa do Mundo serão eliminados 8 concorrentes. São 4 séries, classificando-se, portanto, 2 países de cada série. O Brasil deverá classificar-se, junto com a Jugoslávia, na série n.º 1, pois França e México são inferiores.

MILTON COELHO (Socio 28.656 do Corinthians) — Não padecemos de que Baltazar é superior a Índio. A prova tivemos domingo contra a Colômbia. E Zé não há de querer tirar da equipe o seu máximo goleador. Baltazar é santista e nasceu a 14-1-26.

MARCELO VERISSIMO (São Caetano) — 1) Pode enviar o maior numero possível de Cupões, pois as chances serão maiores. Para a aquisição de 300 jornais, você precisa nos avisar com antecedência. 2) Mauro é muito superior a Gerson e será uma injustiça se for cortado do selecionado. 3) A Portuguesa de Desportos é o quadro brasileiro que melhor figura tem feito em canchas do Exterior.

ELIAS MASSOUD (Capital) — A derrota da Jugoslávia ante a Bélgica não quer dizer nada. E nem valeu para a Copa do Mundo. Os lugs, apesar de desfalcados de Vukas e Beara, penalizados por sua Federação, estão em plano superior à França, Suíça, Holanda. Este ultimo país não estará competindo na Suíça. Turquia é "cabeça de chave" na Série n.º 2 das oitavas de final juntamente com a Hungria.

BUCK JONES (Capital) — Inicialmente, cite sempre seu nome e endereço. Publicamos recentemente reportagem com Claudio sua família, no numero 543, de 2 de abril passado. Esse numero está à disposição do amigo, aqui na Redação, mediante o pagamento de Cr\$ 3,00.

CARMEN ALMEIDA (Capital) — 1) Logo que regressar o Corinthians, faremos a reportagem na casa de Murilo. Aliás, são inúmeros os pedidos a esse respeito. 2) Baltazar não pode ser encontrado em casa agora, mas no numero de 7 de maio corrente publicamos ampla reportagem com o Cabecinha. Não acreditamos que ele mostre a todo mundo seu album de recordações. E' particular, sabe!

ESTATISTICO (Capital) — O amigo não precisa trazer o seu nome e endereço. Somente desejariamos conhecer seu nome e endereço. Os resultados do Grupo n.º 2 das eliminatórias foram: Bélgica 4 vs. Finlândia 2; Bélgica 3 vs. Suécia 2; Finlândia 3 vs. Suécia 3; Suécia 4 vs. Finlândia 0; Bélgica 2 vs. Finlândia 2; Bélgica 2 vs. Suécia 0. Os belgas conseguiram a classificação, portanto. O unico Grupo que deu 2 concorrentes foi o de n.º 3 classificando-se Inglaterra e Escócia.

CARLOS MUZAIN (?) — O Brasil deverá embarcar no dia 20 do corrente para a Suíça. A seleção parará em Lisboa, onde deverá realizar dois prelims. Isto é o que se espera e está mais ou menos certo.

MILTON VILELA PRADO (Curitiba) — 1) Jim Lopes é argentino, Ondino Vieira nasceu no Uruguai. 2) Murilo nasceu em Passapoca, interior de Minas Gerais. 3) Rubens, do Flamengo, é paulista.

JOSE PEDRO MARTIRES (Capital) — Adolfo Pedernera não poderia mais servir para o nosso futebol. Tem ainda classe e verdade, porém, sua idade já bem avançada. Está com cerca de 39 anos no momento.

NILTON CAMISAO (Salvador, Bahia) — 1) Manga ainda pertence ao Santos e declarou à nossa reportagem que quer ficar em São Paulo. 2) Bauer, realmente, pode ser considerado um dos maiores meios do mundo, dentro da função de apoio que executa.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas seções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as seções novas e falando também sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

Ponto de vista

Selecionamos esta semana, duas cartas de leitores, que continham assuntos mais interessantes, focalizando-as aqui. Como, por exemplo, a de ANTONIO GEBIN, residente à Rua Carneiro Leão, 61, nesta Capital, que sugere medidas para melhoria do MUNDO ESPORTIVO, intensificando as reportagens nas casas dos jogadores, tais como as que publicamos há pouco com Cavani, Valdemar e Gino. Também de opinião que o presidente do Corinthians está demorando muito, nas promessas feitas aos associados, de que viriam alguns craques novos para reforçar o plantel. A nossa resposta é a seguinte: Já estamos elaborando um vasto programa para realizarmos boas e originais reportagens nas casas dos craques. Quanto ao presidente do Corinthians, bom que o amigo não esqueça que ele costuma cumprir o que promete. Faremos o possível para atender às suas exigências.

O outro leitor, CYRO PAPA, de Santo André, informa que teve em mãos um exemplar de MUNDO ESPORTIVO, criticando o técnico Zé Morel e diz que o Brasil precisa, antes de mais nada, de irrestrito apoio de todos os cronistas. Finaliza completando que Humberto devia ser dispensado, porque não está à altura do selecionado. A nossa resposta é: Você é um colosso!... Sendo paulista é contra os jogadores radicados no futebol bandeirante. Lembra-se que Humberto não convenceu aos cariocas, porque estes querem Plaga, embora nascido aqui, mas radicado no futebol carioca. Temos certeza absoluta que este avante brilhara intensamente em campos da Europa. E quanto ao caso das nossas críticas, julgamos certo apontar os erros antes, para não lamentarmos quando for tarde.

JOGA PELA INVENCIBILIDADE O NOROESTE

O Torneio dos Finalistas vai chegando ao final, com o Noroeste, ainda, dono absoluto do primeiro posto, já como virtual campeão. Terá, domingo, mais um compromisso, difícil, aliás, desde que estará em jogo sua invencibilidade em Araraquara, diante do seu mais sério perseguidor, a Ferroviária, que muitos apregoavam como a equipe mais credenciada ao acesso, antes do início do Torneio.

10 MELHORES

ZE' AMARO — Conquistou mais 7 pontos na última rodada, somando agora 55 ao todo. É, no momento, o maior craque do interior. Campanha regularíssima no atual torneio.

RANULFO — Está bem próximo de Zé Amaro, com 53 pontos. Vem se destacando sobremaneira. Ranulfo é o piloto da grande arrancada noroestina.

LUIZ MARINI — Com 52 pontos em seu ativo é um dos craques mais regulares do torneio. Domingo último marcou o gol da vitória aumentado muito seus pontos.

ZEOLA — Encontra-se, também, com 52 pontos. Forma com Ranulfo e Luiz Marini, um trio de ouro do ataque de Bauru. É jovem e tem futuro.

BRÓTERO — Inegavelmente surge o ataque do Noroeste como o melhor do atual torneio. O esperado comandante de ataque, razão de muitas vitórias da equipe está com 51 pontos.

NELSON FARIA — É apontado como um dos médios mais perfeitos do interior. Campanha digna de economias. Está com 52 pontos, número que diz bem da sua forma atual.

GASPAR — O antigo pivô da Ponte Preta vem pontificando como o craque mais regular da defesa araraquarense. Sua média é ótima. Encontra-se, com 50 pontos.

DALMO — Bôa, sem dúvida, a campanha deste jovem médio. 49 pontos em seu ativo, juntamente com Henrique e Teck, da Ferroviária, e Osmar do América de Rio Preto. Este último, melhorou muito depois que voltou à sua antiga posição, enquanto Henrique vem sendo um estorvo na defesa da Ferroviária. Teck, no ataque, tem apresentado boas atuações, surgindo, mesmo como o homem gol do seu clube. Quando não marca o seu clube vence apertado.

O encontro se afigura como difícil para o gremio de Bauru, sabendo-se que a Ferroviária há muito não conhece o dissabor de uma derrota em seu campo, querendo, também, por certo, vingar aqueles 2 a 0, do primeiro turno, em Bauru.

Caso venha a agremiação de Bauru vencer domingo próximo, o que, contudo, achamos difícil, poderá nos restantes jogos, apresentar sua equipe mista para os compromissos finais do certame, já com o título nas mãos e com o direito de ascen-

10 PIORES

EDSON — Fez 4 partidas somando 22 pontos. Média de 5,5 por peleja. Este valor de Bragança possui qualidades e poderá melhorar.

TIÃO — Mais um craque do Bragantino. Fez 16 pontos em quatro jogos, média de 4. Fraco o seu índice. Precisa reagir.

NARDO — Disputou 6 jogos num total de 29 pontos, média de 4,83. Índice fraco para um titular.

GARCIA — A única vez que teve oportunidade de aparecer não foi feia, marcando somente 5 pontos. Matheus, também, não foi além de 5. O Paulista anda mal de sorte com seus comandantes. Já passaram pelo posto vários craques.

NANDINHO — O Jovem meia canhoto merecia melhores oportunidades. Foi lançado num momento de inconstância do quadro. Portanto, não poderia ser melhor sucedido, marcando três pontos, somente.

SACADURA — Já foi experimentado em várias posições do ataque, sem convencer totalmente. Atravessa má fase. Em 5 jogos somou 20 pontos, média de quatro, sofrível, sem dúvida.

AGOSTINHO — O ponteiro direito do Paulista quando lançado não chegou a justificar sua contratação, apresentando atuações medíocres. Fez em três jogos 12 pontos. Média de 4.

COCADA — Marcou três pontos em uma peleja. Não teve mais oportunidades para a desejada reabilitação. É jovem e tem valor.

LÊO — Marcou em três jogos 13 pontos, com média de 4,33 por jogo. Fraco para um titular. Tem que melhorar para atingir o seu verdadeiro rendimento.

BENJAMIN — Fez uma única partida no Bragantino, conseguindo somente 5 pontos. Não teve mais oportunidade de aparecer no quadro.

der à Primeira Divisão, como futuro participante do maior certame paulista dos últimos anos, o do IV Centenário.

A Ferroviária, cabe a grande chance de quebrar a série invicta de jogos do Noroeste. Terá todos os fatores a seu favor, como campo e torcida, com os quais poderá derrubar o "furacão" de Bauru. Não está fora de cogitações também um triunfo do Noroeste, embora pareça difícil mas, na pior das hipóteses, poderá conseguir um empate, o que lhe daria maior folga e manteria consequentemente sua invencibilidade, aliás muito bem conservada pelos craques bauruenses, que nestes últimos jogos têm procurado ao máximo mantê-la, preocupando-se unicamente com ela, uma vez que o título praticamente já está decidido a seu favor.

O quadro de Bauru nestes últimos jogos tem-se apresentado com altos e baixos, estes mais que aqueles, num sinal evidente de que a responsabilidade cresce à medida que os jogos se su-

cedem. Temos observado a preocupação dos jogadores nos últimos jogos. Jogam com receio e, principalmente, com medo de perder, o que tem acarretado ao quadro um decréscimo, justificável, aliás, como já ponderamos. Quem sabe se a consagração definitiva do Noroeste não será domingo? A euforia toma corpo entre os esportistas de Bauru, orgulhosos com o clube que irá ascender à Divisão Principal.

Nos demais compromissos desta antepenúltima rodada, não teremos um outro jogo que possa despertar muito interesse, uma vez que as primeiras colocações já parecem definitivamente delineadas, com o Noroeste, campeão e a Ferroviária, vice-campeão.

O encontro mais regular após o clássico de Araraquara será disputado em Jundiaí, onde o gremio local procurará revidar os 4 a 0 do turno inicial diante do Marília. Terá uma oportunidade de ouro para se desforrar daquele revés, jogando em seu

"campinho", onde perdeu recentemente a invencibilidade de 46 jogos para o Noroeste, numa partida tumultuosa.

O América receberá em seus domínios o Bragantino, surgindo como franco favorito, podendo colocar definitivamente o gremio de Bragança na lanterna do Torneio. Ambos estão no último posto com 11 pontos perdidos. O quadro de Rio Preto foi, neste Torneio, a maior decepção, porquanto muito se esperava deste. De prático, nada realizou, apresentando atuações deficientes e aquém de suas reais possibilidades.

Terceira rodada

Retorno
EM ARARAQUARA —
Ferroviária vs. Noroeste
EM JAU —
Paulista vs. Marília
EM BRAGANÇA —
Bragantino vs. América

FOI ASSIM...

Os resultados do primeiro turno, entre os quadros que jogarão domingo, foram os seguintes:

EM BAURU — Noroeste 2 vs. Ferroviária 0.
EM MARILIA — Marília 4 vs. Paulista 0.
EM RIO PRETO — América 4 vs. Bragantino 0.

O QUE FALTA AO NOROESTE

Para o Noroeste sagrar-se campeão do Interior, restam-lhe, ainda, mais três jogos. Dois em campo contrário e um em seus domínios: Dia 16, em Araraquara, contra a Ferroviária; dia 23, em Bauru, contra o Marília; dia 30, em Bragança, contra o Bragantino. A diferença que o separa do vice-líder é de 5 pontos. Basta, portanto, vencer mais um jogo para ganhar definitivamente o direito de acesso à Divisão Principal.

GRANDES DE CADA CLUBE

Cumprida que foi a segunda rodada do retorno do Torneio dos Finalistas, eis as nossas considerações em torno de nosso quadro de notas, com relação aos melhores jogadores que estiveram em ação no último domingo.

BARRELA — O jovem arqueiro conseguiu realizar sua maior atuação neste torneio. Foi, sem dúvida, fator decisivo no apertado resultado do líder e invicto diante do seu clube. Aparou bolas impressionantes que tinham o endereço certo das redes.

LUIZ MARINI — Formou com Ranulfo um setor perigoso. O jovem ponteiro teve a felicidade de marcar um único tento do encontro, que garantiu ao Noroeste a liderança invicta sem nenhum ponto perdido. Valor de destaque do quadro de Bauru.

CESAR — Finalmente, conseguiu burlar a vigilância contrária com dois tentos de bonita feitura. O comandante de ataque do Marília esteve em tarde feliz, finalizando muito bem e mostrando toda força de sua categoria. Formou com Cilmo a dupla de ouro do Marília.

ZÉ AMARO — O fabuloso meia da Ferroviária foi mais uma vez a grande figura do seu quadro, marcando, inclusive, o gol que garantiu a vitória da Ferroviária diante do Paulista.

MAZZINI — Teve outra grande atuação o zagueiro do Bragantino. No jogo pelo alto foi um sustentáculo. Atravessa boa fase de sua carreira, formando com Cassiano a melhor dupla do seu quadro.

DALMO — Voltou a jogar bem, embora abusando um pouco da violência. Valor de boas qualidades técnicas com amplas possibilidades de futuro promissor.

NUMEROS

CORINTIANS — 0
E. C. RECIFE — 2
LOCAL — RECIFE
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
CORINTIANS — Gilmar, Murilo e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho (Gatão), Nardo, Carbone e Simão (Souzina).
RECIFE — Carijó, Bria e Djalma; Zé Maria, Wilson e Pinheirense; Carlinhos, Dimas, Enio, Celso e Ilo.
MARCADORES: Ilo e Carlinhos.
RENDIA: Cr\$ 191.300,00. — Juiz — Luiz Zago (Regular).

MAIORES DO CERTAME

ARQUEIROS — 1.º Barrela (América), 10; 2.º Lourenço (Bragantino), 7; 3.º Alcides (Paulista), 7; 4.º Anibal (Marília), 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º Agnaldo (América), 8; 2.º Cassiano (Bragantino), 8; 3.º Osvaldo (Noroeste), 7; 4.º Pierrri (Ferroviária), 7; 5.º Nelson Teixeira (Marília), 6.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º Mazzini (Bragantino), 8; 2.º Vila (Noroeste), 7; 3.º Martins (América), 7; 4.º Tuto (Ferroviária), 6.

lineli (Paulista), 7; 3.º Luiz (Marília), 6.

MÉDIOS DIREITOS — 1.º Tuca (América), 8; 2.º Alcides (Paulista), 7; 3.º Moacir (Bragantino), 7; 4.º Nelson Faria (Noroeste), 7; 5.º Dirceu (Ferroviária), 7; 6.º Alipio (Marília), 6.

CENTOS MÉDIOS — 1.º Dição (América), 8; 2.º Mingão (Noroeste), 7; 3.º Cardarelli (Bragantino), 7; 4.º Valente (Marília), 7; 5.º Pedrinho (Paulista), 7.

MÉDIOS ESQUERDOS — 1.º Amaro (Noroeste), 8; 2.º Dalmo (Paulista), 7; 3.º Henrique (Ferroviária), 7.

ria), Artur (Marília), 7; 3.º Gamba (Marília), 7; 4.º Lanzudo (Bragantino), 6.

PONTAS DIREITAS — 1.º Cilmo (Marília), 8; 2.º Santo Cristo (Ferroviária), 7; 3.º Colombo (Noroeste), 7; 4.º Nelinho (América), 7; 5.º Edson (Bragantino), 6; 6.º Alvaír (Paulista), 6.

MEIAS DIREITAS — 1.º Osmar (América), 8; 2.º Zeola (Noroeste), 7; 3.º Teck (Ferroviária), 7; 4.º Ditinho (Marília), 7; 5.º Ivan (Bragantino), 6; 6.º Sacadura (Paulista), 5.

CENTRO AVANTES — 1.º Cesar (Marília), 8; 2.º Vaguinho (Ferroviária), 7; 3.º Brotero (Noroeste), 7; 4.º Dozinho (América), 7; 5.º Monte (Bragantino), 6; 6.º Matheus (Paulista), 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.º Ranulfo (Noroeste), 8; 2.º Zé Amaro (Ferroviária), 7; 3.º Doquinha (Marília), 7; 4.º Jonas (América), 7; 5.º Dena (Bragantino), 6; 6.º Pinga (Paulista), 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1.º Luiz Marini (Noroeste), 8; 2.º Raul (Marília), 7; 3.º Tião (Bragantino), 7; 4.º Haroldo (América), 6; 5.º Jandir (Paulista), 6; 6.º Boquila (Ferroviária), 5.

ZÉ AMARO AINDA NA PONTA

Zé Amaro continua comandando o pelotão dos melhores craques do Torneio, com 55 pontos. Em segundo lugar vem Ranulfo, também meia esquerda. O antigo craque do São Paulo está bem situado com apenas 2 pontos atrás de Zé Amaro, com possibilidades bem acentuadas de suplantá-lo ainda, visto que o seu clube terá de cumprir mais três compromissos neste torneio. A seguir, encontramos Luiz Marini, Zeola e Nelson Faria, com 52 pontos. Estes, são os que mais próximos estão do líder absoluto dos craques no atual Torneio dos Finalistas. Louve-se, aqui, a regularidade espantosa do meia canhoto da Ferroviária que desde o início do Torneio vem se apresentando com espantosa regularidade.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

CORINTIANS: CAMINHA SEGURAMENTE PARA A RECUPERAÇÃO

Muito se tem falado sobre as possibilidades do Corinthians no Campeonato do IV Centenário. Ninguém ignora que ele se apresentou muito mal no último certame, demonstrando, sobretudo, falhas de ordem técnica e com alguns elementos sem nenhuma condição para figurar no quadro, lançados, que foram, em virtude das precárias condições físicas de alguns titulares que não encontraram substitutos à altura.

Pois bem. Como não podia deixar de acontecer o quadro caiu muito à medida que os jogos se sucediam. Carbone e Baltazar, titulares absolutos, não tiveram reservas eventuais que pudessem contornar a situação. Os elementos novos que foram incluídos no quadro principal, demonstraram

poucas possibilidades, o que veio confirmar a falta de bons reservas no Corinthians, em detrimento da própria posição do clube no campeonato. Houve uma queda vertiginosa. Olavo, por fatores estranhos à direção técnica, foi afastado. Em seu lugar, surgiram Diogo e Julião. Apesar da boa vontade e esforços destes dois craques em acertar, ficou o Corinthians sem zagueiro esquerdo. Estamos sintetizando apenas as falhas que notamos no campeonato e que foram a razão principal da queda do Corinthians.

O Campeão do Centenário, apesar desta sua figura irregular no certame paulista, aceitou convite para excursionar ao Peru e Colômbia. Sua campanha em campos sulamericanos foi o reflexo fiel de sua má fase. Não conseguiu, no Peru, apresentar boas atuações. Já na Colômbia, encontrando adversários de maior categoria, a agremiação de Parque São Jorge pôde mostrar toda força do seu futebol, apresentando atuações as mais brilhantes e demonstrando, sobretudo, acentuado progresso. Pelo menos, esta excursão do Corinthians serviu pa-

ra reabilitar um grande craque. Referimo-nos a Olavo, que longe do público paulista, com moral nova, foi um dos mais regulares do Corinthians.

Já se encontra bem o Corinthians. Não queremos chegar ao exagero de dizer que não possui falhas e que está em condições de repetir suas atuações de 51 e 52.

Mas a verdade é que houve progressos em todas as linhas. Nota-se, agora, melhor entendimento entre os diversos setores e, principalmente, os craques corinthianos estão "correndo" como o faziam há dois anos atrás, quando, brilhantemente, conseguiram levantar dois títulos consecutivamente, cheios de méritos e que foram motivo de satisfação e orgu-

lho da "fiel torcida" sempre prestativa e pronta para auxiliar os seus craques, mesmo nos momentos mais angustiosos.

O Corinthians, depois de seu retorno, fez uma partida em Santo André e outra em Ribeirão Preto. Em ambas deixou boa impressão. O que necessita agora, é de um fortalecimento moral para que possa entrar já na disputa do Rio-São Paulo, dentro de todas as suas facilidades. Ao que parece, o quadro será o mesmo do último campeonato. Não se falou em conquistas, embora o presidente corinthiano tenha já afirmado que o seu clube contrariaria um grande craque para reforçar o quadro para o certame do IV Centenário. Um clube grande,

precisa de bons elementos. O Corinthians tem dois grandes craques em cada posição. Gilmar e Cabeção, no arco. Homero, Murilo, Olavo e Diogo, na zaga. Intermediária com Idário, Goiano, Roberto, Clovis e Julião. Quer nos parecer que mais um elemento para se revezar com os titulares da intermediária não seria nada mau. O ataque é o mesmo dos últimos anos, sendo que o Corinthians poderá contar com Nardo e Paulo, dois valores de reconhecida capacidade técnica e que estão em condições de substituir aos titulares, sem que haja quebra do setor.

Os corinthianos, desgostosos com a campanha do último campeonato, não estão muito otimistas em relação ao próximo campeonato. Não há razão para isto. O quadro, como já frizamos, com moral nova e com os mesmos elementos do campeonato passado — todos são craques autênticos — poderão ganhar o título do IV Centenário e para isto é necessário que a fiel e imensa família corinthiana se una com o objetivo único de prestigiar e amparar o clube na difícil caminhada em direção ao maior certame paulista dos últimos anos. Tenham fé que ele estará lá, no final!

INTERNACIONAIS

Amanha, em Buenos Aires: ARGENTINA vs. PARAGUAI.

Domingo, em Belgrado: IUGOSLAVIA vs. INGLATERRA.

PARA CANHOTEIRO LER

Somos quase conterrâneos, amigo Canhoto. Você nasceu no Maranhão, eu no Pará. Portanto, os nossos Estados ficam tão próximos um do outro, que daqui vai falar um, quase maranhense para um quase paraense. Não sei se você sabe que, embora raramente, o Norte tem dado grandes jogadores ao Brasil. Na sua posição, por exemplo, vieram dois de Belém do Pará, que "tomaram um Ita no Norte" e... venceram em toda linha no Rio. Um deles, aí pelos idos de 1926, chamava-se Sebastião Santana e fez furor no Vasco. O outro foi mais famoso, chegou inclusive à seleção carioca e foi reserva da do Brasil. Lembra-se do Vevê.

Pois bem. O que fizeram esses dois para vencer? Primeiro que tudo, compenetraram-se que as coisas por aqui são bem diferentes das existentes por lá. Em outras palavras: o regime é mais duro e você terá que segui-lo à risca, desde que ele vem em seu próprio benefício. Treine, jogue, pense em você, pense no São Paulo.

IESO MANDA NA FRANÇA

Os jogadores lusos ficaram surpresos com a autoridade do conhecido patricio Ieso Amalfi, na França. É o dono de Paris! Orestes disse que os franceses o obedecem muito e fazem o que ele manda. Quanto às mulheres, todas são "caldinhas" pelo famoso craque. Os jogadores lusos ficaram conhecendo um pouco de Paris graças a Ieso e Canhoto, que estiveram todos os dias com a embalagem da Portuguesa, na sua estada em Paris. Ieso declarou aos lusos que é seu pensamento retornar definitivamente ao Brasil no fim do ano, mas, antes, quer ganhar mais dinheiro para quando aqui chegar abandonar o futebol e ter uma vida social mais sossegada.

JOGOS

SABADO
NO MARACANÃ
Botafogo x Fluminense
DOMINGO
NO MARACANÃ
America x Santos
NO PACAEMBU
São Paulo x Palmeiras

Concurso de Palpites COMPAREÇAM OS VENCEDORES

O nosso Concurso de Palpites, da última semana, como todos já sabem, apresentou três vencedores, que foram os seguintes: AMADEU CUONO BUENO (Rua Montes Claros, 4), JOSE CORREA DA SILVA (Rua Manoel Guimarães, 86, Penha) e JOSE CARLOS ARAIA (rua dos Jarmins, 49). Esses senhores têm direito a Cr\$ 1.666,60 cada, pois o prêmio total de CINCO MIL terá que ser dividido equitativamente, uma vez que os vencedores não ultrapassaram de três.

Assim, deverão comparecer em nossa Redação, hoje, às 15 horas, munidos de carteira de identidade e atestados de residência, a fim de receberem a parte em dinheiro que lhes cabe. Ressaltamos, como já o fizemos na edição de terça-feira passada, que esses vencedores deverão comparecer obrigatoriamente

à hora acima combinada, pois pretendemos pagar o prêmio em conjunto. Assim, damos aqui este novo aviso, a fim de que não haja ausências, ocasionando contratempos ao nosso jornal e aos que comparecerem.

NOVO E SENSACIONAL CONCURSO

Mais alguns dias de espera e daremos as bases do sensacional concurso que prometemos aos que nos honram com sua preferência. Tomando como ponto de partida o próximo Torneio Rio-São Paulo, estamos elaborando um regulamento que ficará pronto dentro de brevíssimos dias, e logo o anunciaremos com todos os detalhes para pleno conhecimento.

Enquanto isso os leitores que estudem a sua tabela para que tenham maiores possibilidades de êxito. Mais uma vez salientamos que o próximo concurso será facilitado, com bases e condições razoáveis, e desde já tem sucesso assegurado. Aguardem, pois, mais alguns dias e enquanto isso, façam os cálculos de como gastar o dinheiro ganho. Vale a pena esperar.

Ha um premio acumulado

TOTAL DA SEMANA: 8.000 CRUZEIROS

Como todos sabem, houve três vencedores em nosso Concurso de Palpites da última semana. O "tabu" foi quebrado e, agora, certamente, os leitores vão ter maiores chances para ganhar um prêmio nababesco como o que oferecemos. E domingo tem mais, bastando que se diga que são três jogos apenas, relativamente fáceis de serem prognosticados, porque todos os votantes conhecem a força das equipes em confronto. Entretanto, convém ressaltar a força que envia somente um Cupão, joga com uma única possibilidade, enquanto outros, enviando 10, 20 ou mais, cercam melhor os escores, são os prováveis favoritos. Dissemos, na edição de terça-feira, que foi descoberto o "abre-te sesamo" do Concurso, desta feita, portanto, terão que haver novos ganhadores. E são três Concursos, lembrem-se bem!

Num só Cupão, os leitores disputam três prêmios, notáveis, sendo que o de Goleadores, esta semana, foi acumulado, aumentando nestas condições, a atração em torno do Concurso. Eis os prêmios:

- CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores das pelepas, em numero de três, programadas em nosso Cupão;
- DOIS MIL CRUZEIROS (prêmio acumulado) para quem acertar os goleadores do classico SÃO PAULO vs. PALMEIRAS;
- MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelo SÃO PAULO vs. PALMEIRAS

As urnas continuam as mesmas, distribuídas nos locais abaixo e com os seguintes prazos de encerramento:

- Até domingo, às 11 horas:
BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edifício do Departamento de Correios e Telegrafos.
CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.
- BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.
- BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.
- BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
- BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.
- BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja próxima do Viaduto.
- Até sábado, às 18 horas:
RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).
- CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
- AGENCIAS DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.
- BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado com aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

CUPÃO

RODADA DE 16-5-54

SÃO PAULO vs. PALMEIRAS
AMERICA vs. SANTOS
FERROVIARIA vs. NOROESTE
QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO S. PAULO vs. PALMEIRAS?
QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO vs. PALMEIRAS?

Renda — Bem legível

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE TRICOLOR ENTRE A TORCIDA?

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE DO CORINTIANS ENTRE A TORCIDA?

VOTANTE
(Nome — bem legível)

ENDEREÇO
(Rua e numero)

LOCALIDADE

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

VIA DE FÉ



Parece fora de dúvida que também o caso De Sordi será resolvido dentro de 24 ou 48 horas. As demarches caminham, satisfatoriamente, tomando um rumo que antecipa desfecho favorável a qualquer momento.

A. MONTEIRO S/A

DE SORDI

Ainda ontem, por volta das 13 horas, o conhecido zagueiro manteve longa conferência com o diretor do Departamento Profissional do São Paulo F. C., sr. Marcel Klascko, de quem teria ouvido as razões que levam o clube a manter-se irredutível no seu ponto de vista. E a solução do caso foi virtualmente encontrada.

(TEXTO NA PAGINA 13)